

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Governo português denuncia

nova agitação anti-portuguesa na União Indiana
sob o patrocínio das autoridades mais qualificadas

O Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu à Imprensa o seguinte comunicado:

1. O Governo vem de há muito acompanhando, com crescente inquietação, o desenvolvimento, na União Indiana, sob o patrocínio das suas autoridades mais qualificadas, de toda uma série de factos destinados a provocar nova agitação anti-portuguesa naquele país, com o consequente agravamento de tensão e de mal-estar nas fronteiras do Estado da Índia. A muitas das medidas tomadas e dos incidentes produzidos se tem referido a Imprensa portuguesa e a dos outros países. Mas as recentes declarações sobre o assunto do primeiro-ministro senhor Nehru e de outros chefes políticos indianos aconselham a que se prestem alguns esclarecimentos sobre uma situação que, sob muitos aspectos e apesar dos esforços portugueses, não tem cessado de causar as mais graves preocupações e vai acrescentando novas vítimas inocentes às resultantes da invasão de Dadrá e Nagar-Aveli.

2. De facto, a Imprensa indiana reproduz diariamente declarações agressivas contra Portugal e relatos tendenciosos, em que a verdade é grosseira e conscientemente deturpada, acerca da situação interna do Estado da Índia, da atitude dos Goeses e das legítimas medidas de repressão, tomadas pelas autoridades portuguesas, contra as constantes violações e tentativas de violação da fronteira, perpetradas por grupos numerosos de nacionais indianos, organizados em território da União, graças à conivência das autoridades desse país.

A fim de que, no movimento contra Portugal, desenvolvido dentro da União Indiana, se não registem vozes discordantes, começou-se por procurar reduzir ao silêncio os jornais da colónia goesa de Bombaim, que, corajosamente, se têm mantido fieis à sua Pátria. E assim, o «Anglo-Lusitano», o «Ave Maria» e o «Maim-Desh», todos eles foram assaltados, sendo agredidos alguns dos directores, empregados e os principais colaboradores, perante a indiferença das autoridades policiais e não obstante vários dos assaltos—como o sofrido pelo conhecido advogado dr. Lourenço de Sousa—se terem rea-

e um agravamento de tensão e mal-estar nas fronteiras do Estado da Índia

lizado em pleno dia, em local central e os agressores haverem sido reconhecidos. E nesta mesma ordem de actuação se filiam as arbitrárias deportações de numerosos luso-indianos fieis a Portugal, como os srs. Pompeia Viegas, secretário do Instituto Indo-Português, Joel Boavida, director do «Ave Maria», e Vitoriano Rodrigues.

Por esta forma conseguem os dirigentes indianos uma quase uniformidade da Imprensa nos ataques a Portugal e na publicação de relatos cuja veracidade ou mera verosimilhança ninguém procura apurar, para mais facilmente se poderem enumerar as supostas violências e pri-

ções efectuadas no Estado da Índia, em escala que, a dar crédito aos jornais de Bombaim ou Nova Delhi, já atingiria dezenas de milhares de indivíduos.

A verdadeira situação de Goa, porém, têm-na relatado largamente os numerosos jornalistas portugueses e estrangeiros que têm percorrido o território português e livremente visitam quanto desejam, transmitindo os relatos que entendem dever transmitir. Mas não deixa de ser curioso salientar que, apesar da apregoada identidade entre Goa e a Índia, a U. I. carece de publicar em português a maioria dos panfletos, incluindo o jornal «Ressurgir Goa», que profusa-

mente distribui, mesmo quando o faz entre as colónias goesas existentes no seu vasto território.

3. Ultimamente, porém, as campanhas da Imprensa e as declarações dos chefes políticos e do próprio primeiro-ministro tem-se acrescentado, como resultado directo da atmosfera de excitação por elas artificialmente mantida, a criação, sob o olhar benevolente das autoridades, de agrupamentos de extremistas hindus, socialistas e comunistas, que se propõem «libertar» a Índia Portuguesa. Constituiu-se até, para esse fim, uma comissão de membros do Parlamento, integrada por vários partidos políticos e destinada a realizar, por toda a Índia, reuniões públicas a favor do «movimento de libertação». E é-se tentado a pensar que, para distrair a atenção da opinião pública das prementes dificuldades da vida indiana e polarizá-la em torno de planos anexionistas e imperialistas, se esteja procurando criar a consciência de um problema inexistente e que a própria centena de milhares de Goeses se recusa sequer a reconhecer. Recordem-se os fracassos sucessivos dos abaixo-assinados, das marchas de Goeses sobre Goa e das suas manifestações nas ruas de Bombaim, com a participação apenas de algumas dezenas de indivíduos—sempre os mesmos, aliás—, que, por estranha e sistemática coincidência, têm, quase todos, o seu passado ligado a condenações várias por crimes de delito comum.

4. Deste consciente e intenso mobilizar da opinião pública contra Portugal não podiam deixar de advir trágicas consequências. E, infelizmente, há já mortos e feridos graves a lamentar, além das violências, atrás referidas, contra os Goeses fieis ao seu país.

De facto, começaram a verificar-se, nos últimos tempos, numerosas incursões armadas em território português. Uma foram praticadas por bandos agindo sob comando único, mas sem terem, pelo menos aparentemente, organização militar; outras, porém, foram cometidas por elementos das forças armadas da União. Os grupos assaltantes actuaram a coberto de esmagadora superioridade numerica (muitas dezenas de indivíduos contra um, dois ou três portugueses) e, além disso, de surpresa e à tração. Para melhor esclarecimento da opinião pública, publica-se em anexo uma lista, meramente exemplificativa, dos assaltos e actos de bandeirismo cometidos. E referem-se brevemente alguns incidentes de fronteira, como o sucedido no distrito de Damão entre 26 de Abril e 4 de Maio últimos.

No primeiro daqueles dias apareceram em vários locais numerosos grupos de indivíduos, em atitude ameaçadora e na manifesta disposição de invadir o território português. Em

(Continua na 7.ª página)

A influência da Rússia

na nova política alemã
é o objectivo das preocupações
dos peritos ocidentais reunidos em Washington

WASHINGTON, 9. — O convite que os Sovietes dirigiram ao chanceler Adenauer e a resposta favorável que certamente lhes será dada, constituirão, provavelmente, um dos elementos mais importantes, dos trabalhos dos peritos franceses, ingleses e americanos, que se encontram reunidos em Washington. Depois de ter preparado, longamente, o terreno, por meio de uma propaganda tenaz contra a política dos blocos, a diplomacia soviética pretende, agora, abrir divisões no campo ocidental. Embora esta política não dê resultados imediatamente, parece, no entanto, que o exemplo do tratado austriaco e a tentativa feita em Belgrado, poderiam ter influência na diplomacia alemã. Uma das tarefas dos peritos, que ontem começaram os seus trabalhos, consistirá, assim, em determinar a medida em que as próximas conversações entre o chanceler Adenauer e os dirigentes de Moscovo poderão orientar a nova política alemã.

Se, por um lado, é evidente que o principal objectivo, proclamado por todos os partidos alemães, é a reunificação do seu país, também é verdade que o chanceler alemão não parece disposto a chegar, de qualquer maneira, a esse resultado. Ao declarar, ontem, durante a sua reunião com a Imprensa, que depositava inte-

(Continua na 3.ª página)

(Continua na última página)

A substituição de Molotov

acarretaria o abandono da política pró-francesa da Rússia e uma aproximação com Washington?

A ratificação dos Acordos de Paris, primeiro pela Câmara, depois pelo Senado francês, fez uma segunda vítima: após Malenkov, Molotov está prestes a ser afastado.

O facto verificar-se-á, ainda desta vez, sem violência e o velho lutador será «posto em descanso» com todas as honras devidas à sua qualidade. Continuará a fazer parte do Governo e do Comité Central, recebendo, sem dúvida, um cargo honorário. Por outro lado, invocar-se-á a sua idade e o seu estado de saúde.

Toda esta preparação, todavia não enganará ninguém: Malenkov era partidário de uma reconciliação geral

com o Ocidente, ao passo que Molotov, mais maquiavelico, defendia o isolamento dos Estados Unidos pela

A Itália elemento instável do Pacto do Atlântico

A sua neutralização começa a ser sugerida

O tratado de Estado austriaco e a visita dos dirigentes soviéticos a Belgrado puseram, inesperadamente, em relevo a crise latente no seio da maioria governamental em Itália. Este país ocupa o primeiro plano no quadro das preocupações internacionais, de momento. Ninguém acredita que a proposta americana para incluir os Estados satélites na zona neutral proposta por Moscovo tenha a menor viabilidade. A frieza com que a Imprensa italiana de inspiração comunista a recebeu é, só por si, um sín-

toma claro. Outro sintoma resulta das apreensões manifestadas pela Imprensa independente daquele país.

As consequências da actividade desenvolvida pela diplomacia soviética estão já a fazer-se ali sentir, embora,

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As cheias em França causam vítimas e devastações

GRENOBLE, 9.—A brecha aberta no dique do Arc, devido às chuvas torrenciais, alargou e tem agora 70 metros. As equipas de salvação procuram, activamente, vedar o rombo, lançando grandes cestos de terra, amparados por ferros colocados perpendicularmente à corrente. A cheia, que custou a vida a vários automobilistas, a noite passada, é devida ao brusco desnivelamento do rio Arc, que nasce a mais de 3.000 metros de altitude, não atingindo senão um nível de 1.800 metros, em Modane, e 500, em Saint Jean de Maurienne. Nesta região, a impetuosidade da torrente Larvan provocou um desprendimento de terras que destruiu a estrada de Arves, construída no flanco da montanha, a 70 metros. Em Saint Jean d'Arves apareceu uma brecha na ponte, paralisando a circulação. No Isère, devida a abertura de uma brecha no dique, perto de Vourey, mais de metade das águas em furia alastra pelos terrenos de cultura. Mais de 8.000 hectares, entre Moirans e Tullins, e Polienas, cobrem-se pouco a pouco de água. Por fim, uma brecha que abriu em Voreppe e que ontem se conseguiu vedar, inundou várias estradas que estão intansitáveis.—(F. P.).

Diário de Lisboa

Por ser feriado nacional, não se publica amanhã o «Diário de Lisboa», encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas.

A Itália e o Pacto do Atlântico

(Continuação da página anterior)

por enquanto, apenas no plano interno. O grupo do Partido Cristão-Democrata, conhecido por «Concentrazione», criticou, vivamente, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Martino, por este não conseguir que a Itália tomasse parte nas conversações de Viena e por não haver ainda conseguido, também, das potências atlânticas garantias suplementares quanto à segurança do seu país, a qual ficou gravemente ameaçada depois da neutralização da Áustria.

Basta olhar, com atenção, um mapa, para ver que essa neutralização separa a Itália dos seus aliados do Norte, especialmente da Alemanha, separação que afecta gravemente o dispositivo de defesa imaginado pelo S. H. A. P. E. De futuro, o contacto entre a Alemanha e a Itália, para efeitos estratégicos, far-se-á apenas pelo desvio dos Alpes franco-italianos. O Partido Popular do Alto Adige enviou uma mensagem aos ministros reunidos em Viena, tentando ressuscitar o problema da fronteira do Brenner. Em resposta, o ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, Leopoldo Figl, declarou que o seu país continua fiel ao acordo celebrado em 1946, nos termos do qual o Alto Adige continuará a ser uma província italiana.

A personalidade e as ideias do novo presidente da Republica italiana

Apesar disso, é evidente que se a fronteira italiana passar ao Sul de Salerno, a meio caminho entre Bolzano e Trento, a planície do Pó ficará aberta a qualquer invasão de consequências fáceis de prever, desde que seja ladeado o curso do Piave, o que

Exposição de Arte Infantil em Oeiras

A secção cultural do Sporting Clube de Oeiras, que tem desenvolvido uma actividade de veras interessante, resolveu promover uma exposição de trabalhos escolares realizados por alunos do ensino oficial e particular.

A I Exposição de Arte Infantil, que amanhã se inaugura nas salas do referido clube, consta de perto de 400 trabalhos de desenho, pintura e modelação, levados a efeito por crianças dos 6 aos 11 anos.

A magnífica iniciativa do Sporting Clube de Oeiras, que por certo despertará o maior interesse não só entre a população do concelho, mas também outras pessoas que afluíam ali, constitui mais um testemunho da valiosa actividade cultural da referida secção daquela colectividade.

BOMBEIROS

Novas viaturas dos Voluntários de Lisboa

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa inauguram no próximo domingo, pelas 12 horas, no seu quartel—Largo Barão de Quintela—duas novas viaturas: uma ambulância e um «jeep».



CAFÉS E MISTURAS D'A MARIAZINHA

C/QUILO

Lote de Mistura, Popular ...	12\$00
Lote de Mistura, Especial ...	16\$00
Lote de Mistura, Extra ...	18\$00
Lote de Mistura, Extra fina ...	24\$00
Lote de Café puro—Lote chávena ...	38\$00
Lote de Café puro, d'A Mariazinha ...	44\$00
Lote de Café puro, Superfino ...	48\$00
Lote de Café puro, Extra ...	60\$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo ...	80\$00
Café S. Tomé, Monte ...	84\$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

A MARIAZINHA

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28
PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415 ao Padrão

seria de efeitos desastrosos para a Itália e a sua segurança.

Apesar da larga autonomia concedida ao Alto Adige pelo Governo da Republica italiana, continuam ali a manifestar-se veleidades separatistas, as quais são, especialmente, notórias entre os elementos da minoria alemã que habita aquela província. Se o corredor tirolês, situado entre Salsburgo e a fronteira suíça, fosse alargado sob qualquer pretexto, a defesa do Norte da Itália seria bastante precária.

Segundo o «Tempo», a visita dos dirigentes soviéticos mais categorizados—Krutchev, Bulganine, Mikoyan— a Belgrado, provou que o ditador jugoslavo alcançou uma retumbante vitória política, o que não impediu que os Russos se reconciliassem com ele. A doutrina da equidistância, que o chefe do Governo jugoslavo começou por proclamar, quando se celebrou o acordo sobre Trieste, equidistância entre o Leste e o Ocidente, foi seguida das suas declarações sensacionais sobre a relação existente entre os pactos balcânico e do Atlântico e encontrou agora a sua conclusão na afirmação da neutralidade jugoslava.

Os Italianos estão convencidos de que Tito pratica a política chamada da Terceira Força, que tem feito o seu caminho na Jugoslávia, sobretudo depois da visita que o ditador jugoslavo fez a Nehru, a Birmanian e a Tailândia. Essa política tende, em ultima análise, a isolar a bacia mediterrânica do quadro estratégico criado pelo Pacto do Atlântico.

Trata-se de saber se a Itália convém ingressar no novo grupo de nações neutras que começou a articular-se em Viena e que aparece valorizado pela visita dos dirigentes soviéticos a Belgrado. Como se sabe, o novo presidente da Republica italiana, Gronchi, chefiava a ala esquerdista do Partido Cristão-Democrata, foi sempre adversário do Pacto do Atlântico e nunca escondeu a sua simpatia

por uma política de neutralidade para o seu país.

A política de neutralidade seria bem recebida pelos italianos

Esta orientação adapta-se, perfeitamente, à que é preconizada por Tito e pelo chefe dos socialistas da esquerda, Nenni. No discurso que proferiu ao assumir as funções de chefe de Estado, o sr. Gronchi declarou que a Itália deve conservar-se fiel às suas alianças, mas que vê no Pacto do Atlântico apenas uma etapa no caminho da reconciliação entre o Leste e o Ocidente.

Com uma situação interna bastante fluida, com o Partido Cristão-Democrata profundamente dividido e as suas fileiras em revolta, com um chefe de Estado que não oculta a sua preferência por um governo de Frente popular e por uma política de neutralidade, nem esconde a sua intenção de desempenhar um papel de relevo na vida política da nação, ao contrário do seu antecessor, Einaudi, a Itália tornou-se o elemento instável do Pacto do Atlântico.

O caso do chefe do Estado prova que uma política de neutralidade seria recebida com simpatia pelo povo italiano. Este sente-se desiludido pelos aliados ocidentais. Os Italianos dizem que não têm nenhuma razão para que os seus soldados venham, eventualmente, a bater-se em defesa dos interesses britânicos ou franceses, depois de a Grã-Bretanha e a França tratarem a Itália de uma forma injusta.

A Itália perdeu o seu império colonial e deixou de enviar para o estrangeiro uma caudalosa corrente de emigrantes, foi agravada quando da celebração do tratado de paz que pôs termo à sua intervenção na última guerra, e durante as discussões sobre a questão de Trieste. Em resumo, as nações ocidentais fizeram tudo para destruir no povo italiano o sentido da solidariedade europeia. Foi essa uma das razões que fez avultar de repente o perigo de este país ingressar no bloco de Estados neutrais, e em formação, o que, a confirmar-se, tornaria bastante problemática a defesa do continente europeu.

PIERRE E. RIQUET



YOGHURT VITAMINADO
“BOM DIA”
Simples ou aromatizado
Os nossos maiores desportistas exigem-no!



TOBRALCO REGD.

é o tecido incomparável para as crianças, conhecido no Mundo inteiro pela facilidade com que se lava e pela resistência que opõe ao uso. Padrões encantadores para crianças de todas as idades. Preço 41\$00 o metro. Largura 92 cms.

ROBIA

E para as ocasiões muito especiais, escolha ROBIA. Padrões novos para os vestidinhos mais mimosos que é possível imaginar, com a certeza de que são de lavar e durar. Largura 92 cms.

TOOTAL REGD.

TECIDOS COM GARANTIA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA?—Na noite de segunda-feira, foi acometido de doença súbita, quando assistia ao espectáculo do Tivoli, um indivíduo decentemente vestido, que aparenta cerca de 25 anos e que faleceu no dia seguinte no Hospital de S. José. Não lhe foram encontrados quaisquer documentos pessoais. Era detentor de uma pasta com pautas de música, um bilhete do metropolitano de Paris e alguns papéis em branco com o timbre do Hotel do Monte Estoril, onde não era conhecido. Há a presunção de que se trata de um indivíduo de nacionalidade italiana. O cadáver encontra-se depositado na casa mortuária do referido hospital, onde se aguarda que apareça alguém que o identifique.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Carlos de Soveral, professor de Português na Universidade de Salamanca, profere amanhã, pelas 17 horas, na sala de leitura do Paço Duocal de Vila Viçosa, uma conferência, subordinada ao título: «Das armas e das letras—Um tema seicentista».

FESTA ESCOLAR

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, na Escola Luís de Camões, uma festa escolar de homenagem ao grande épico. A sr.ª dr.ª D. Lídia Gabriela fará uma conferência, à qual se seguirá a apresentação do orfeão do externato e de uma classe de ginástica. Por fim, inaugura-se uma exposição de trabalhos escolares.

CASA DO RIBATEJO

Comemorando a passagem do 13.º aniversário da fundação da Casa do Ribatejo, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, um almoço de confraternização intersócios para o qual foram convidadas todas as colectividades regionalistas com sede em Lisboa.

FESTA ADIADA

A festa das escolas Príncipe Carlos e Princesa Ana, anunciada para hoje nos jardins do Hotel Avis, foi adiada para o próximo dia 18, devido ao mau tempo.

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados no aquartelamento da G. N. R. de Santa Bárbara, dois brinquedos de criança, encontrados na noite de 5 do corrente, no jardim da Avenida António José de Almeida, junto à Casa da Moeda, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

BEM FAZER

Para a pequenita Georgina Rodrigues, que está em risco de cegar, recebemos de um anónimo a quantia de cem escudos. O Grupo Desportivo da Casa H. Vautier & C.ª enviou-nos 25 escudos para os pobres protegidos do «Diário de Lisboa». Em nome dos contemplados, agradecemos.



Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8 fotos 6x9. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos, C, D e E

GANHE 150\$00

Pagamos 150\$00 cada semana

pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Pega detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

A substituição de Molotov

(Continuação da 1.ª página)

neutralização da França e o afastamento da Grã-Bretanha de Washington.

Churchill, «responsável da partilha do Mundo em dois»

Os dois políticos faliram. A França aceitou—embora sem prazer—a realização de um exército europeu, e Churchill, sob a pressão, sobretudo dos dominios, não ousou tomar a responsabilidade de uma aproximação unilateral com a U. R. S. S., como fizera com a China.

—A U. R. S. S. e os Estados Unidos são feitos para se entenderem, declararam Kruchchev e Bulganine a Hearst Junior, em Moscovo, há algumas semanas.

—Foi Churchill, quem baralhou as cartas em Yalta, entre Roosevelt e Estaline, quem inventou mais tarde o termo «cortina de ferro». Sem ele, o Mundo não estaria hoje dividido em dois blocos, declarou Gromyko, outro dia, em Estocolmo, perante a grande surpresa dos políticos suecos.

—Desde que, na Primavera de 1939, sucedeu a Litvinov, Molotov é o homem da política pró-alemã e antiamericana, confidenciou um dia Vichinsky (que não gostava muito do seu «patrão»), durante a última sessão da O. N. U. em Paris, a um comunista francês.

Os interesses russos não são contrários aos dos E. U.

Desde o armistício na Coreia, em 1953, Kruchchev reclama que se faça marcha atrás. — os nossos interesses não são, obrigatoriamente, contrários aos dos Estados Unidos. A nossa política, que é a da China, ameaça mais a França (na Alemanha, na Indochina e, indirectamente, em África) e a Grã-Bretanha (em Hong-Kong, na Malásia e em África), do que os Estados Unidos. Económicamente, o mercado mundial é suficientemente vasto para que cada um de nós encontre um lugar, sobretudo em detrimento da Grã-Bretanha. Politicamente, estamos prontos a fazer concessões que, a ano e meio das eleições, dêem inteira satisfação à opinião pública americana.

Três candidatos à sucessão

Será o verdadeiro instigador desta nova linha de conduta, o próprio Kruchchev, que a representará... oficialmente, após a saída de Molotov?

Há três candidatos em competição: Gromyko, hábil, inteligente, conhecido e apreciado nos Estados Unidos, mas que não ocupa uma posição suficientemente elevada no seio do partido, para desempenhar papel tão importante;

Kruznitzhev, antigo embaixador em Pequim, amigo de Kruchchev, alto dignitário do Partido e que, além disso, conhece bem Mao-Tsé-Tung e Chu-En-Lay, mas menos versado do que Gromyko nos problemas americanos; e

Mikoyan, ex-ministro do Comércio Externo, que se tornou grande personagem do regime e cuja nomeação mostraria no estrangeiro a vontade do Kremlin, no sentido de dar prioridade às questões económicas.

A sucessão de Molotov e... as portas estão abertas. O que é certo é que a política soviética, depois das viragens de 1939-41-48 e 53, está de novo a modificar-se. Esperemos que, em lugar de uma nova tensão, seja um desanuviamento internacional que se vá seguir.

STEFAN KRANCK

**COGNAC
MARTELL**

utilize
os
serviços
turísticos
da

TAP

POUPANDO EM CADA
VIAGEM SIMPLES

PARA

PARIS

MAIS DE

500\$00

PARA

LONDRES

MAIS DE

650\$00

EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS

LONDRES

TERÇAS E SEXTAS

★ QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TAP

na R. Braamcamp, 2

Telefone 59101 (10 linhas)

Lanalgó



Tecidos e Novidades

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ENXOVAIS — ROUPARIA — ATOA-
LHADOS — TAPEÇARIAS — ARTIGOS DE DECORADOR — MEIAS

FATOS DE BANHO

Modelos exclusivos

SAPATARIA

LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA

CASACOS E CALÇAS PARA HOMEM

PASTAS — MALAS — CARTEIRAS — CIGARREIRAS — MALAS DE VIAGEM —
PERFUMARIAS — BIJUTARIAS — UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO
SORTIDO DE

LANIFICIOS

SEDAS E ALGODÕES

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONES 34256 e 26707

«Sempre Fixe»



Mestre F. Valença aproveitou o dia de Santo António para uma soberba página no «Sempre Fixe» desta semana, dando nos um precioso desenho aliado a uma legenda cheia de graça e actualidade que encerra uma profecia que oxalá não venha a realizar-se.

Nas páginas centrais o grande Stuart Carvalhais apresenta três magníficos desenhos que são, como sempre interessantes *boutades* onde não se sabe que mais admirar... se a beleza do desenho, se o espírito das legendas.

De resto, «Sempre Fixe» está sempre fixe no seu posto, animado pelos seus excelentes colaboradores, que visam todos os assuntos da semana com a graça e a flagrança que lhes são peculiares.

Um grande numero enfim, no qual se revela o segredo da decifração da nossa pergunta: «Qual é o nome de pessoa que muda do masculino para o feminino no meio da palavra e não no fim, como é costume?».

O Estado vai adquirir

as insuas da margem do Mondego

O Estado vai adquirir as insuas da margem esquerda do rio Mondego e a estrada da Guarda Inglesa, no troço compreendido entre a Avenida João das Regras e o caminho do Porto da Guarda Inglesa em Coimbra. Trata-se de uma área de mais de 62.000 metros quadrados, em que está abrangido o actual recinto da Feira dos Vinte e Três, devendo o contrato de venda ser firmado dentro de curto prazo.

Aqueles terrenos pertencem aos herdeiros do dr. Albano Seica Moncada e compreende parte do recinto da Feira dos Vinte e Três e, ainda, uma grande área centrada por laranjais, tudo no valor aproximado de 2.800 contos, preço por que serão vendidos. Os estudos para utilização daquela grande área de terreno e, bem assim, dos restantes, pertencentes a outros dois proprietários, estão em curso na Direcção-Geral de Urbanização, Comissão de Obras da Cidade Universitária e Direcção da Hidráulica do Mondego.

A Semana do Ultramar

A Semana do Ultramar é inaugurada na próxima terça-feira, dia 14, com uma sessão solene que se realizará às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sob a honrosa presidência do chefe do Estado.

É orador o sr. prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e vogal do Conselho Ultramarino, que versará o tema: «O caso português e a crise da colonização».

A Semana do Ultramar deste ano tem por tema preferido «Política ultramarina de Portugal», que é também o assunto de uma brochura de 208 páginas, profusamente ilustrada, que a Sociedade de Geografia começou já a distribuir pelos colaboradores desta patriótica cruzada de propaganda e valorização do Ultramar português.

Um espectáculo no Bombarral

Amanhã, á noite, realiza-se, no Teatro Eduardo Brás, no Bombarral, um espectáculo de variedades, organizado pelas «Vozes de Portugal», revertendo o produto a favor da União Cultural e Recreativa daquela vila. No espectáculo participam uma orquestra formada por onze figuras que acompanhará os artistas Luís Picarra, Raul Proença, Géa Maria, Maria Margarida, Fernanda Alves, Lourdes Silva, Maria Palmira e Francisco Armando. António Pacheco, á guitarra, e Mário Silva, á viola, acompanharão, num momento do fado, Graça Maria Rosado. Isidro Baptista tocará, em acordeão, algumas das melhores melodias portuguesas.

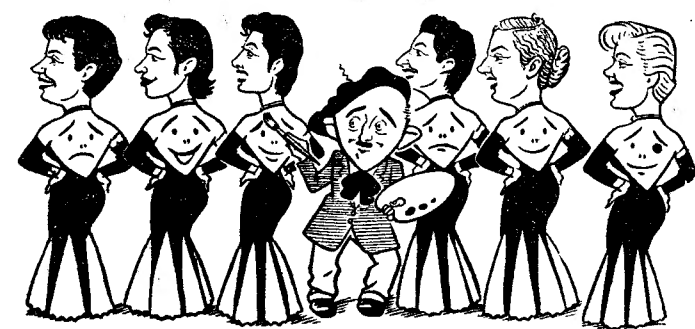
**BAR - EXPRESSO
TERMINUS**

Amanhã:

BACALHAU A' BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO A' PORTU-
GUESA

RESERVE A SUA MESA

R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597



SALVADOR E AS BONECAS PINTADAS: ZITA PEREIRA, SARA DE ABREU, LYNE MOTTA, DIVA GARCIA, MARIA DE SOUSA e MARIA MADALENA

EM 2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45

E AMANHÃ EM

MATINE'E

AS 16 HORAS

O COLISEU

APRESENTA O GRANDE ESPECTACULO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA-FANTASIA



TERESA GOMES E AS BAILARINAS GENÉRICAS: CARMINDA PEREIRA, CARMEN DE ALMEIDA, AUSENDA MIRANDA e RENEE

CIDADE MARAVILHOSA

COM O MELHOR E MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS

IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO e a vedeta brasileira JOANA D'ARC

PARA ADULTOS

HOJE no

POLITEAMA

UMA REPOSIÇÃO
SENSACIONAL!



Realização de
John M. Stahl

Produção de
Darryl Zanuck

O AMOR E O CIUME TRANSFORMAM UMA MULHER BELA NUM SER PERVERSO E CRUEL

GENE
TIERNEY

CORNELL
WILDE

JEANNE
CRAIN

VICENT
PRICE

NO GRANDE FILME EM TECHNICOLOR

AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO

DIA E NOITE SONHAVA COM A FELICIDADE E NADA PODIA IMPEDI-LA DE CONSERVAR
O HOMEM QUE AMAVA

PARA 18 ANOS

Maria de Lourdes Resende será coroada por AMALIA RODRIGUES



MARIA DE LOURDES

MARIA DE LOURDES RESENDE foi eleita, por votação popular, através da Revista «Flama», «Rainha da Rádio Portuguesa de 1955», realizando-se a sua «coroação» na próxima sexta-feira, pelas 18,15 horas, no

Cinema Império

«PRINCESAS»:—Silvia Maria e Hisa Valli

Grande parada de «vedetas»

Anita Guerreiro * Artur Ribeiro * Hisa Valli * Joana d'Arc * João Villaret * José António * Luís Picarra * Maria de Lourdes Resende * Maria Eurídice * Maria José Valério * Maria Susete * Margarida Amaral * Moniz Trindade * Silvia Maria * Tony de Matos * Tristão da Silva e os locutores: Artur Agostinho * Marques Vidal * Nuno Fradique e Pedro Moutinho.

Acompanhamentos:

Orquestra Ligeira da Emissora e Conjunto Vilaça.

Bilhetes à venda no Império

LUSO

TELEF.
32889

Animador:

FILIPPE PINTO

Amanhã grandioso espectáculo
em homenagem ao popular
cantador

MANUEL DOS SANTOS

João Villaret

Fados por: Adelina Ramos — Carlos Ramos — Lucília do Carmo — Fernando Farinha — Celeste Rodrigues — Tristão da Silva — Natividade Pereira — Joaquim Silveirinha — Lidia Ribeiro e o «ás» da comichade Joaquim Cordeiro.

Acompanhamentos por: Raul Nery — António Couto e Pedro Leal.

FIM DE FESTA

com a vedeta do Teatro

LAURA ALVES

VILLARET

O genial artista

e as populares artistas

FERNANDA BAPTISTA, ANITA GUERREIRO

e UMA SURPRESA?

ADULTOS

ENTRADA — PREÇOS POPULARES

SOCIEDADE «ESTORIL»

AMÁLIA RODRIGUES

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORARIO H. 33

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-BENFICA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 12 de Junho serviço especial de comboios, com início às 15-03 e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 6 de Junho de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A Bual

Caripio Estoril

ULTIMAS NOITES
do actual programa de atracções internacionais com

**DANIELLE DARMANCE
e LES TROIS MILSON**

que se exibem às 23 e 1 horas,
no «WONDER-BAR»

Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e Andrade Santos ao piano
Consumo mínimo, 50\$00 — (Adultos)

HOJE
100.^a
representação

APROVEITE OS
ULTIMOS DIAS
PARA VER
AMÁLIA
AO LADO DE
ASSIS PACHECO
na célebre peça de
Julio Dantas

A SEVERA

com
SANTOS CARVALHO — JACINTO RAMOS
e MADALENA



AMÁLIA RODRIGUES

HOJE E AMANHÃ
MATINEE
às 16 horas

no VARIEDADES

A's 21.45 (ADULTOS)

Domingo, início da «tournée». Espectáculo em Santarém

3 ÚNICOS
DIAS



LUSO

TELEFONE 32889

Animador FILIPPE PINTO

HOJE (até de madrugada)

Fados e Canções por

LIDIA RIBEIRO, José

Borges, Natalina

Proença, Jorge Silva,

Constança Nunes e

EDUARDO FUTRE.

Solos por António Couto e Pedro Leal.

— ADULTOS —

Restaurante CONDE REDONDO

Nova lista, mais variada — novos preços,
mais ACESSÍVEIS

Novo chefe de cozinha competentissimo
Serviço de Bar — PREÇOS ESPECIAIS
VISITE-O, Experimente, Gostará e será o
seu Restaurante Preferido

Rua Conde Redondo, n.º 58

Leiam o «Sempre Fixe»





Amanhã

(Feriado oficial)

ÀS 17 HORAS

A grande e sensacional novilhada de
ANTÓNIO DURÃO e CLAUDIO MOURA

para a disputa da «**ORELHA DE OIRO**»

Amadeu dos Anjos, José Trincheira
Joaquim Ezequiel (Gitano) e José Júlio

Bilhetes nos Restauradores, 7, a 10\$00, 12\$50, 25\$00,
30\$00 e 40\$00

Para todas as idades

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS

Apresenta as grandes atrações
de que fazem parte os famosos artistas
a bailarina **Miss THEISSY** de grande
fenómeno categoria

Lola Cobos y Juanito Peña

A frente dum valioso elenco
com **ALFREDO LOPES** e sua OR-
QUESTRA DE RITMOS ALEGRES

CEIAS NO SALÃO TÍPICO com **MUSICA PORTUGUESA**

Atenção

A empresa do RITZ CLUB
previne os seus Ex.^{tos} clien-
tes e amigos de que

não encerra

as suas portas durante a
a época de Verão

Na próxima semana
6 FORMIDÁVEIS ESTREIAS



APRESENTA

UMA COMEDIA POLICIAL
ALEGRE E PICARESCA

«FATHER BROWN»

A
PERSONAGEM
CELEBRIZADA
PELO
GRANDE
ROMANCISTA

G. K. Chesterton

O RIVAL DE
«DOM CAMILO»



COLUMBIA FILMES APRESENTA

ALEC GUINNESS
PADRE BROWN
DETECTIVE

JOAN GREENWOOD · PETER FINCH

CECIL PARKER em 'The Bishop'

e BERNARD LEE

ESTREIA NO
AMANHÃ

CONDES

Para todos com mais de 13 anos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «**BRIGADOON**» — SÃO JORGE

TEL. 27172
(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um êxito sensacional!
Jean Gabin e Nadia Gray
no filme de romance,
amor e aventura
NAS ÁGUAS
DO RENO



TEL. 20768
(Para 18 anos)

Hoje — «Matinéas» a preços reduzidos e «soirées» a preços normais

15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
O enorme êxito
Enquanto estiveres
a meu lado

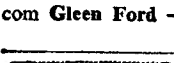
com **MARIA SCHELL**
a preços reduzidos e «soirées» a preços normais



TEL. 55131
(Adultos)

Hoje e amanhã
às 18,15 e 21,30 h.
CORRUPÇÃO

Uma obra extraordinária
de Fritz Lang!
Um filme que expõe, com
arrojo, o escândalo da cor-
rupção de certos meios!



TEL. 54154
PLATEIA 54153
(Para adultos)

com **Gleen Ford** — **Glória Grahame e Jocelyn Brando**

A's 18,15 — Despedida de
DEEM-ME O MEU FILHO
(Adultos)

As 21,30, estreia (13 anos)
BRIGADOON

Em Cinemascope, com
Gene Kelly e Van Johnson



PLATEIA 55134
BALCOES 55135

A's 21,30 (13 anos)
O grandioso filme
A HISTÓRIA
DE UMA MULHER

A mais bela história de
amor da época, com
SHIRLEY BOOTH e ROBERT RYAN



Tel. 610375

A's 21,15—(Para adultos)
A hilariante sátira francesa
CLOCHEMERLE

com **Felice Deidart, Bro-
chard e Simone Michels**



PARQUE MAYER
No écran:
CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS

A's 21,30 (Adultos)
Grande êxito do ballet
Buddy Bradley Show

com a orquestra
FERRER TRINDADE



TEL. 48560

A's 21,15 — (18 anos)
O ETERNO FEMININO

ENCONTRO
COM O DESTINO



TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noite

CINEMASCOPE com som
de alta fidelidade em 4
bandas magnéticas!
MARILYN MONROE e
Robert Mitchum

RIO
SEM REGRESSO
(Para 18 anos)



TEL. 26305
(Para 18 anos)

(col.) com **Gene Tierney e Cornel Wilde**

Em reposição: A sensa-
cional e apaixonante obra
prima

**AMAR FOI A MI-
NHA PERDIÇÃO**



TEL. 22523
(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Em últimas exhibições
ÓDIO QUE NÃO
PERDOA

com **Dorothy McGuire e**
Stephen Mc Nally



HOJE À NOITE
(Para adultos)

Emp. **Vicente Alcantara**
O filme de excepcional
interesse dramático com
Arturo de Cordova

NA PALMA
DA TUA MÃO



Tel. 763080

A's 15,15 e 21,30:
O alegre espectáculo mu-
sical em technicolor
O FALSO CARUSO

com **Donald O'Connor e**
Janet Leigh (13 anos)



TEL. 27493

15,30 - 21,30—(18 anos)
Sem aumento de preços
Um grande êxito com
John Payne em deslum-
brante technicolor

SANGUE DO SUL

JAN STERLING - COLEEN GRAY



Em complemento:
O TEU AMOR E UMA CABANA

Cadeiras a 5\$00 — Reservados a 6\$50

Todos os dias progra-
mas diferentes
A's 21,30—(13 anos)
O deslumbrante techni-
color

O PIRATA VERMELHO

CINEMA
IDEAL

A's 21,15 — (13 anos)
O SABRE E A FLECHA

Rivalidades de amor



TEL. 20917

A's 21,15 — (13 anos)
A fuga de Fort Bravo

LILI

MARIA SCHELL

É INDISCUTIVELMENTE UM
CASO UNICO DO CINEMA.
SÓ ASSIM SE JUSTIFICA O
ENORME

EXITO

LOUVADO
PELA
CRÍTICA!
APLAUDIDO
PELO
PÚBLICO!

QUE ENTRA AMANHÃ

EM 3.ª

SEMANA

DE EXIBIÇÃO NO

Excl. ANIBAL CONTREIRAS



DO SEU PRIMEIRO FILME
DESTA NOVA SÉRIE

ENQUANTO
ESTIVERES
A MEU
LADO...

Hoje e amanhã, «matinéas»
a preços reduzidos e «soirées»
a preços normais

EDEN

(Para adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45 (18 anos)

(últimas da primeira série de representações)

A TERCEIRA PALAVRA

O GRANDE NOTÁVEL EXITO
Companhia **Amélia Rey Colaço-**
-Robles Monteiro

MONUMENTAL A's 21.45 ADULTOS

O melhor espectáculo aos melhores preços.
EM ÚLTIMA SEMANA

SUA ALTEZA

com **Laura Alves, João Villaret, Maria**
Paula, José Gamboa, Tomaz Alcaide
Empresa **Vasco Morgado** — subsidiada
pelo Fundo de Teatro.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É a seguinte a distribuição das figuras do «Auto de S. João Baptista», em ensaios no Teatro do Povo: «João», Mário Pereira; «Herodes», Curado Ribeiro; «Pedro», Costa Ferreira; «André», Carlos Duarte; «Leví», Fernando Gusmão; «1.º sacerdote», Ribetinho; «2.º sacerdote», Armando Cortês; «Escravo», Paulo Renato; «Salomé», Lígia Teles; «Anjo Gabriel», Lily Neves; «Herodiade», Gina Santos; «Escravo», Maria José.

Foi resolvida a dissolução da companhia Mirita Casimiro, realizando-se na segunda-feira a liquidação de todos os compromissos, bem como o pagamento de vencimentos a artistas.

Foi contratado para a companhia do Teatro do Povo o contra-regra Daniel Costa.

O ensaiador coreográfico Charles, que amanhã chega do Rio de Janeiro, traz a incumbência de organizar um «ballet» com «girls» portuguesas, para actuar num teatro brasileiro.

Mirita Casimiro ingressará no elenco da companhia do «Teatro Maria Vitória», devendo também ensinar o poema da revista «Ai, que calor».

De 14 a 19 do corrente, a companhia de que faz parte Amália Rodrigues representará a peça «A Severa» em Santarém, Vila Franca de Xira, Peniche, Setúbal, Elvas e Évora.

É provável que, oportunamente, a peça «O Tio Valente», que hoje se estreia no Teatro Avenida, passe a ser representada no Teatro Variedades.

A actriz Aida Baptista fará parte do elenco que no Teatro Monumental vai começar a ensaiar a revista «Melodia de Lisboa».

Segundo consta, o actor Eugénio Salvador tem o projecto de, na próxima época, levar a sua companhia em digressão ao Ultramar.

Na terça-feira deve seguir para Paris todo o material de cena das peças «Tá mar» e «Auto da Barca do Inferno», que a companhia do Teatro Nacional ali vai representar.

Primeiras exhibições

«A história de uma mulher», no Império

Baseando-se no éxito obtido por Shirley Booth em «Come back little Sheba», o produtor Hal Wallis com a colaboração do realizador Mann cinematizou uma novela de Vina Delmar que tem por título «About Mrs. Leslie» que ao que parece obteve um éxito popular nos Estados Unidos.

A verdade manda, porém, que se diga, que se este espectáculo vai decerto interessar um vasto publico feminino, não nos parece ter, contudo, um nível que o situi fora da corrente produção comercial.

A saturação de imagens da primeira figura demonstra bem a vontade evidente de ela nos ser imposta e Shirley Booth recente-se, com evidência, da má direcção do realizador. Quanto ao argumento, cheio de uma «filosofia» presa à posição maternal da mulher americana em relação ao homem, oferece-nos a principal personagem como sendo uma senhora que parece ter lido todos os livros do sr. Marden, aquele que tem receitas para todas as relações humanas e ensina a fazer amigos.

É muito possível que esta forma de espectáculo, como dissemos, agrade a um vasto publico. Mas com isso nada temos que ver. — Visor 24.

«Na palma da mão», no Odéon e no Palácio

Dizia ler «na palma da mão» e arranhou um drama duplamente criminoso que Luís Stopa imaginou para o filme, que Roberto Gavaldon realizou também com vista a invulgar interesse e imprevisto desfecho, e em que Arturo de Cordoba tem magnifico «papel» no protagonista, o vidente sem escrúpulos, Letícia Palma e Carmen Montejó representam as duas mulheres que passam pelo gabinete do vidente, cada qual com seu drama, ambiciosa uma, desventurada a outra. No desempenho deste filme mexicano, de interesse em todas as latitudes, onde surjam videntes, tomam ainda parte Ramon Gay e Guerrero de Luna. Complementos variados. — Visor 60.

A estreia de hoje

No São Jorge

Título — «A lenda dos beijos perdidos». (Brigadon).

Produção — Americana (M. G. M.).

Realizador — Vicente Minnelli.

Argumento — A história de uma pitoresca vila da Escócia descoberta por dois Americanos, cheia de poesia e com bailados e canções maravilhosas.

Interpretes — Gene Kelly, Van Johnson e a bailarina Cyd Charisse.

Processo — Cinemascope e som estereofónico Perspecta.

Classificação — Maiores de 13 anos.

Tartarugas na estrada novo perigo para automobilistas

SIRACUSA (Nova York), 9. — A Polícia deste Estado pôs de sobreaviso os automobilistas contra um novo risco da estrada — tartarugas gigantes. Vários automobilistas comunicaram que tinham visto as tartarugas atravessar uma auto-estrada, próximo desta cidade. Era possível um automobilista perder o «controle» do carro, se chocasse com uma tartaruga desse tamanho — acrescentou a Polícia. — (R.).

As mulheres de S. Paulo querem ir de calças para as repartições

SÃO PAULO, 9. — O secretário de Finanças do Estado de S. Paulo vai ter um problema difícil de resolver: os funcionários, do sexo feminino, empregados nos seus serviços, preparam-se para lhe dirigir uma petição solicitando a autorização para trabalhar, em calças, durante o período de inverno, que começa no próximo dia 23.

A petição, actualmente submetida à assinatura das interessadas, afirma que o porte de calças não representa um atentado à decência, que deve, necessariamente, existir nas repartições publicas. O secretário de finanças, homem grave, mais habituado a números do que a resolver problemas de indumentária, evita, por agora, qualquer resposta concreta às perguntas feitas pelos jornalistas. Espera, para se poder pronunciar, estar de posse da petição. — (F. P.).

Reuniões internacionais

De Nova York regressaram hoje em avião, os srs. drs. Augusto Travaços, director-geral de Saúde, e Carvalho Dias, inspector-superior de Saúde e Higiene, que ali representaram Portugal no Congresso Mundial de Saúde.

Foram aguardados no aeroporto pelos srs. drs. Melo e Castro, subsecretário da Assistência; Castro Soares, do Instituto Superior de Higiene; Fernando Correia, do Instituto Doutor Ricardo Jorge, e Arnaut Pombeiro, médico do aeroporto.

Para Haya, onde vão tomar parte no Congresso Internacional de Reumatologia, que ali se reúne de 13 a 8 do corrente; seguiram por via aérea os srs. drs. prof. Adelino Padescas, Cortês Pinto e Manuel Assunção Teixeira.

Para Bruxelas, onde tomará parte no Congresso Internacional de Engenharia Naval, que ali se reúne hoje, amanhã, e depois, seguiu em avião o capitão de fregata sr. Vasco Taborda Ferreira.

De Bogotá para Madrid, onde tomará parte no 1.º Congresso Ibero-americano de municípios, passou hoje por Lisboa, em avião, o secretário do Estado de São Paulo, sr. António Cunha Bueno, que no regresso visitará Portugal.

Associação camoniana DE ASSISTÊNCIA ESCOLAR

Completa amanhã 75 anos de existência a Associação Camoniana de Assistência Escolar, destinada a auxiliar estudantes pobres do ensino comercial e industrial oficial e particular de Lisboa. Só no presente ano lectivo, esta associação já emprestou 1.246 livros.

As festas do Concurso da Janela Florida em Abrantes

ABRANTES, 9 (Pelo telefone). — Após as cerimónias religiosas do dia, e uma imponente procissão do Corpo de Deus, começaram esta tarde as festas do Concurso da Janela Florida que a esta cidade, apesar do mau tempo, atraíram numerosos forasteiros nacionais e estrangeiros. As 14 horas começaram a chegar as filarmónicas de Abrantes, do Rossio, Rio de Moinhos, Tramagal, Alferrade e Mação, e os ranchos folclóricos da Bemposta, Mourisca, Concavada e Alferrade e o grupo de danças de Pego, que na Feira do Ribatejo obteve grande éxito.

As 15 horas, chegou a caravana da Covilhã com os seus representantes municipais e o orfeão, com entusiástico recebimento e sessão de boas-vindas dadas pelo sr. major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes e agradecidas pelo da Covilhã, dr. Jerónimo Proença.

Seguidamente, deu-se começo ao Concurso da Janela Florida, percorrendo o júri as várias ruas e atribuindo os seguintes prémios: 1.º, à janela florida de D. Rosário de Jesus Bernardo, na Rua do Outeiro; 2.º, ao muro florido de Santana, junto à residência paroquial, e 3.º, ao pátio florido do sr. Julio Serras Pereira. Além destes prémios da Camara Municipal, foi conferido um do S. N. I. ao conjunto florido da referida Rua do Outeiro, e ainda menções honrosas e prémios da Liga dos Amigos de Abrantes.

Procedeu-se depois à inauguração duma exposição de quadros do pintor abrantino José Paulo, seguindo-se a exibição de ranchos e a marcha das filarmónicas, e um jantar no clube. À noite, exibem-se no teatro o Orfeão da Covilhã e o seu grupo cénico e folclórico, fazendo a apresentação o correspondente do «Diário de Lisboa», dr. Isidro Sequeira Estrela, e agradecendo o deputado e presidente do agrupamento, dr. Luís Alcáide.

O crime de um louco

VILA REAL, 8. — Com o cranio fracturado e perda de massa encefálica, deu entrada numa casa de saúde desta cidade a doméstica Emília da Conceição Ferreira, casada, residente na Vila de Murça, que foi agredida por Julio Ferreira Franque, também daquela localidade. O agressor regressara há pouco de Africa. Devido à sua doença, isolou-se do convívio de outras pessoas. A única que ele consentia que lhe levasse a alimentação, era a Emília da Conceição Ferreira. Inesperadamente, porém, atingiu-a com 9 machadadas, que a deixaram em estado grave. A infeliz é mãe de 6 crianças. A ocorrência causou a mais profunda consternação.

Agremiações regionalistas

Na Casa de Tomar

Uma comissão de sócios da Casa do Concelho de Tomar promove na sede deste organismo, durante o corrente mês, um interessante programa de festejos. Hoje, cerca de 100 agremiados reuniram-se num almoço de confraternização, que decorreu num ambiente festivo muito animado e em que se trocaram amistosos brindes.

Foram distribuídos, no final do almoço, medalhas comemorativas da fundação da Casa de Tomar a cerca de 200 sócios fundadores.

Nos próximos dias 11, às 21 e 30 horas, e no dia 23, efectuar-se-ão bailes, abrilhantados respectivamente pelas orquestras Estrela Azul e Portuguesa, as quais terminarão de madrugada.

Na Casa do Alentejo

A prestimosa Casa do Alentejo comemora amanhã o 32.º aniversário da sua fundação. Às 10 e 30, um grupo de senhoras alentejanas manda celebrar missa por alma dos Alentejanos falecidos, na igreja de S. João de Deus. Às 12 e 30, na sede da agremiação, haverá o tradicional almoço de confraternização.

Ainda integrado no programa comemorativo do aniversário, haverá no dia 20, às 10 horas, a distribuição de um bode a Alentejanos necessitados.

Na Casa do Ribatejo

Encerra-se hoje, pelas 24 horas, a inscrição para o almoço de confraternização comemorativo do 13.º aniversário da fundação da Casa do Ribatejo. Estão convidados, além dos associados da colectividade, os srs. governadores civis de Lisboa, Santarém, Setúbal e Portalegre, e presidentes das Juntas de Províncias da Estremadura, do Ribatejo e do Alto Alentejo, das Camaras Municipais da região ribatejana e das direcções das casas regionalistas.

VIDA MUSICAL

«Tá-Mar» de Ruy Coelho no Teatro de S. Carlos

O espectáculo que se realizará no S. Carlos, na próxima esmana, com a ópera «Tá-Mar», do maestro Ruy Coelho, e que tanto interesse está a despertar, será cantada, no original, por artistas nacionais: Helena Barros, Maria Teresa de Almeida, Violante Montanha, Beatriz Horta, Maria Adelaide Robert e Maria Salles Gomes. A ópera «Tá-Mar», cantada pela primeira vez em 1937, foi então assinalada pela critica como uma das melhores do maestro Ruy Coelho.

Pró-Arte na Vila da Feira

Com a colaboração dos artistas Vasco Barbosa (violino) e de Grazi Barbosa (piano), realiza-se no sábado, dia 11, mais um concerto na Delegação da Pró-Arte, da presente temporada em Vila da Feira.

Abriu no Liceu Camões

uma exposição de trabalhos escolares

Com a presença do reitor, do Liceu Camões, abriu, hoje, neste estabelecimento escolar, uma interessante exposição de trabalhos manuais, com larga representação de aviomodelos, cerâmica e desenhos, onde se revelam interessantes vocações artísticas. O mesmo poderá dizer-se da exposição de fotografias — cerca de 60 — que poderiam figurar num «salão» de arte.

A exposição manter-se-á amanhã aberta, realizando-se, às 9 e 30, a festa de encerramento das actividades da M. P. com a apresentação de duas classes de ginástica, com a participação de 600 alunos. Às 15 e 30, serão apresentados dois grupos orfeónicos.

A exposição de hoje e o programa de amanhã são dedicados às famílias dos alunos.

DOIS BENEMÉRITOS

ofereceram 50 contos a uma instituição de Gois

GOIS, 7. — Os srs. Augusto Luís Rodrigues e Fernando José Ferreira, naturais deste concelho e industriais na capital ofereceram, à Associação Educativa e Recreativa de Gois, com as suas secções de beneficência e cultura, e da qual são sócios beneméritos, os importantes donativos de 30.000\$00 e 20.000\$00, respectivamente. Todos os goienses receberam a notícia com o maior sentimento de júbilo e gratidão, tanto mais que não é esta a primeira vez que a sua generosidade presta assistência às simpáticas instituições da terra que lhes foi berço.

Motocicleta roubada

O nosso correspondente em Sesimbra, sr. José Braz, deslocou-se ontem daquela vila a Lisboa, na sua motocicleta «Norton» LI 92-38, que deixou ficar em frente do prédio n.º 29, da Rua Barata Salgueiro, residência de pessoas de família, onde passou a noite. Esta manhã, quando pretendia regressar a Sesimbra na referida motocicleta, encontrou apenas o sitio onde a havia deixado. Imediatamente se dirigiu à Polícia a comunicar o caso. Pedu-se a pessoa que saiba do seu paradeiro o favor de o indicar para o telefone 46767.

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

AVENIDA

As 21,45 — 13 ANOS

E' HOJE

FINALMENTE

A ESTREIA

VASCO MORGADO apresenta EM REAPARIÇÃO SENSACIONAL O EMINENTE ACTOR

ALVES DA CUNHA

NA COMÉDIA DE ARNICHES e CATENA Tradução de FERNANDO SANTOS e FRANCISCO RIBEIRO

O TIO VALENTE

com

MARIA CRISTINA, AIDA BAPTISTA, MARIA EMILIA BAPTISTA, CARLOS ALVES, ALBERTO GHIRA, MARIO SANTOS, CAMILO DE OLIVEIRA, RAUL SOLNADO, MARIA FLORINDA, FERNANDA BORSATTI, CARMEN MENDES, PIZANY BURNAY, RICARDO ALBERTY e ainda o galã de cinema ARTUR SEMEDO

ENCENAÇÃO DE VIRGILIO MACIEIRA

CENÁRIOS DE REINALDO MARTINS, MANUEL DE OLIVEIRA E CUNHA E SILVA

MAQUETAS DE CENÁRIOS E FIGURINOS DO PINTOR MANUEL LIMA

GUARDA-ROUPA DE PINTO DE CAMPOS

FOTOGRAFIAS DA CASA BRUMA

Amanhã, às 16 horas, 1.ª «Matinée»

A agitação anti-portuguesa na União Indiana

(Continuação da 1.ª página)

três pontos principais (Calicachigão, Bamanpú e Zari), os assaltantes atacaram a tiro, tendo havido necessidade de lhes responder e, no primeiro caso, de chamar reforços motorizados, que, todavia, não chegaram a intervir. Segundo se apurou, estes assaltantes, além de armas de fogo, traziam consigo bombas de fabrico manual e eram chefiados pelos cadastrados Fernando Costa e Wamona Desai, o primeiro condenado por homicídio voluntário e o segundo por roubo.

Se as tentativas tivessem tido êxito, tudo indica que se lhe seguissem acções de maior vulto, para as quais estavam concentrados cerca de mil indivíduos, nas proximidades da cidade indiana de Vapi e na fronteira sul, merecendo salientar-se que as autoridades indianas haviam retirado previamente da fronteira para locais situados a distâncias entre 400 e 600 metros desta, no propósito de permitir a livre acção dos invasores. Estes, aliás, procediam ordenadamente e dentro dum plano geral, e a sua acção foi facilitada pelo facto do território português ter sido abusivamente sobrevoado, por uma avião indiana, o que impôs à Legação de Portugal em Nova Delhi fazer o aviso formal ao Governo indiano de que, a repetirem-se tais voos, as autoridades portuguesas teriam de tomar as medidas necessárias para os impedir.

5. Em 18 de Maio último, um grupo de 55 indivíduos, chefiados pelo «leader» socialista Goray, passou ao território português e logo demonstrou o pacifismo das suas intenções, apedrejando os três primeiros guardas que encontrou, um dos quais ficou ferido. Perante a resistência dos assaltantes em se renderem e a sua esmagadora superioridade numérica, os guardas viram-se obrigados a fazer fogo, primeiro para o ar, e depois na direcção dos assaltantes, ferindo ligeiramente três deles, que foram aprisionados, juntamente com o chefe. Os restantes puderam regressar incólumes à União

Indiana, que, como habitualmente, logo os erigiu em mártires das repressões portuguesas. Dias depois, um outro grupo de 70 indivíduos, dirigidos pelo «leader» socialista S. P. Limae, entrou também no território de Goa, onde—por absoluta falta de apoio local—, daí a pouco se perdeu, tendo sido encontrado faminto, no dia 29, e então socorrido pela Polícia, que reconduziu à fronteira todos os seus componentes (entre os quais um cego, um louco, um inválido e um epilético), a excepção dos cabecilhas do movimento.

E' de notar que estas entradas em grupo são feitas após larga preparação em comícios e nos jornais, e publicamente anunciadas com anticipação. As autoridades indianas podiam impedi-las sem qualquer dificuldade: o segundo grupo atrás referido, antes de marchar para a fronteira, desfilou nas ruas da cidade de Belgrão, segundo a Imprensa indiana largamente relatou. E certas perturbações da vida económica, como as frequentes suspensões do tráfego ferroviário entre Coim e Castle-Rock, são, em regra, causadas porque alguns indivíduos se sentam na linha, sem que ninguém cuide de os afastar. Aliás, os depoimentos colhidos pelas autoridades competentes revelam que se trata de uma manobra de conjunto, dirigida por quem actua de acordo com as autoridades centrais: os indianos detidos vêm de províncias muito afastadas de Goa e foi-lhes paga a viagem, a alimentação e o ordenado estipulado e fornecido o necessário para estarem comodamente na prisão. A cuidadosa preparação destes pretensos «satyagrahas», já levou a emissora de Nova Delhi a noticiar a prisão dos assaltantes e os maus tratos que lhes teriam sido infligidos, bastante antes desta se ter efectuado, por virtude destes se haverem perdido em território português, como já se referiu.

6. Ao mesmo tempo que age deste modo, a União Indiana prossegue igualmente a sua tática de violenta pressão sobre os goeses residentes no seu território, na esperança, que os factos têm persistentemente provado ser ilusória, de os levar a negar a sua fidelidade à soberania portuguesa. Aos assaltos a jornais pro-portugueses, com espancamento brutal dos seus redactores e às prisões e expulsão de goeses leais a Portugal, há infelizmente que juntar os casos de cancelamento de contratos de trabalho e recusa de alistamento a centenas de marítimos goeses, que, deste modo, se vêem privados das condições mínimas de subsistência. Abusos, ameaças e insultos, são agora a sorte diária de muitos milhares de portugueses de Goa, que, atraídos por condições mais favoráveis e equitativas do que as de hoje, se fixaram no Estado de Bombaim sob o domínio da administração inglesa.

Por outro lado, numerosas medidas restritivas do comércio e das comunicações estão em curso. Levaram já à apreensão de pequenos barcos de pesca e de transporte portugueses, abusivamente interceptados em águas portuguesas ou em viagens inocentes para destinos legítimos, quando no mar largo ou em águas indianas. E culminaram recentemente na publicação de um diploma discriminativo sujeitando a autorização, que tem sido sistematicamente negada, todas as exportações para os territórios portugueses. Aliás, já antes desta publicação estava o comércio praticamente suspenso, por acto da União Indiana, e só se procurou dar aspecto jurídico diverso a uma situação de facto existente. As dificuldades e restrições têm vindo assim a aprofundar-se progressivamente, de modo a poder dizer-se que constituem um verdadeiro bloqueio económico, com vista ao asfixiamento de populações pacíficas e tranquilas de territórios vizinhos, para fins iniludíveis de intimidação e de coacção, não hesitando a União Indiana em sacrificar os economicamente mais débeis e, sobre a miséria e as privações dos que chama seus irmãos, abrir o caminho que contra o direito e a moral não têm desistido de seguir.

Tem, aliás, valor de um símbolo, neste campo, o facto da União Indiana haver agora interrompido as comunicações postais com Damão e Diu, que durante a monção ficam praticamente isolados pelo mar, a pretexto declarado de pretender evitar que os seus funcionários percorram zonas agitadas, quando é ela, exclusiva e unilateralmente, quem provoca a agitação, aliás nos seus territórios.

7. Pelo exposto, é evidente que a política indiana de anexação dos territórios portugueses, clara e persistentemente prosseguida pelo Governo de Nova Deli, está entrando em nova fase de perigosa actividade. Verificado o total insucesso da campanha empreendida junto dos goeses, mesmo entre os residentes na União, e apesar de todas as pressões a que estão sujeitos, para os levar a participar no suposto movimento de libertação, o Governo indiano retomou a tática do incitamento à organização e preparação, no seu território, de ataques por bandos de nacionais indianos, facilmente recrutáveis entre a triste população de desempregados para com eles perturbar a paz dos que pululam na península indostanica, territórios portugueses, tática que a União Indiana havia formalmente repudiado há um ano, perante a firme reacção da opinião internacional.

8. Pretendeu então o Governo de Nova Deli que o movimento para a libertação dos territórios portugueses da Índia era puramente goês, com o qual o Governo indiano não tinha senão relações da mais desinteressada simpatia. Mas perante o insucesso total desta política que demonstrou a evidência não existir tal movimento, parece julgar agora chegado o momento de desencadear nova série de ataques por nacionais indianos, embora não se atrevendo possivelmente ainda a uma acção em massa ou ao emprego directo dos seus meios militares.

9. Sustenta contudo, ainda o Governo indiano e tem-no afirmado repetidamente pela boca

do seu primeiro-ministro, que não se trata de ataques armados, mas de simples manifestações pacíficas, nas quais os nacionais indianos não teriam o direito de participar. Mas a verdade é que em grande parte dos incidentes de fronteira ultimamente verificados, os assaltantes fizeram uso de armas de fogo. Ainda no dia 30 de Maio, foi assaltado o posto fiscal de Ealen, por dois grupos numerosos, vindos da União Indiana que alvejaram de surpresa um guarda de serviço, ferindo-o com tiros de pistola e mataram a tiro um menor, sobrinho de um dos guardas. O tiroteio durou cerca de uma hora, retirando depois os assaltantes para o território indiano. E por outro lado, tem-se verificado serem «exclusivamente» constituídos por nacionais da União Indiana os bandos de assaltantes que ultimamente têm violado o território português.

Parece evidente que com os repetidos assaltos em diversos pontos da fronteira, cuja verdadeira natureza—armada ou pacífica—não é possível estabelecer à primeira vista, se pretende obrigar as autoridades portuguesas ou a uma passividade que conduziria facilmente a sua própria subversão ou a medidas de repressão

que sirvam aos agiadores indianos para intensificar ainda mais a monstruosa campanha de falsidades que já vêm excitando contra Portugal e provocar a entrada em cena de maiores massas de assaltantes e eventualmente a necessidade de repressões sangrentas, que sirvam de pretexto para outros tipos de intervenção.

10. Ao trazer estes factos ao conhecimento público, o Governo entende dever acrescentar que têm sido e continuam a ser tomadas as providências adequadas para fazer face às medidas do bloqueio económico e garantir a tranquilidade e bem-estar das populações do Estado da Índia. Por outro lado, o Governo de Nova Deli foi já formalmente avisado de que se responderá pela força aos ataques aos territórios portugueses e que todas as entradas ilegais na fronteira serão severamente reprimidas como criminosas violações da soberania portuguesa, sendo da exclusiva responsabilidade do Governo indiano as consequências que disso possam resultar. Mas considerou-se necessário pôr de sobrelance a opinião pública para a grave situação actual e os riscos dela emergentes para a paz na Ásia, por acção exclusiva do Governo de Nova Deli.

Lista exemplificativa dos assaltos

contra território português
ocorridos nos últimos meses

26-1-55 — Guardas indianos dominaram em território português o guarda-fiscal António de Sousa, que se encontrava desarmado, levando-o para o outro lado da fronteira. O guarda-fiscal só regressou a Damão após ter cumprido uma pena de 7 dias de prisão em Pardi, sob a acusação de haver entrado em território da União Indiana sem autorização. 7-2-55 — Um grupo de oito indivíduos armados, vindos da União Indiana, assaltou de surpresa o posto da guarda-fiscal de Fquir Pattó, situado nas proximidades de Perném, onde apenas se encontrava um guarda, que, depois de dominado sob a ameaça de pistolas e facas, foi obrigado a acompanhar os assaltantes para o território da União Indiana. Foram roubados vários objectos existentes no posto, uma bandeira nacional e algumas caixas com cartuchos. 10-2-55 — Um cabo e quatro polícias da União Indiana entraram em Zambli (concelho de Canácona), fizeram fogo para o ar e agrediram três goeses desarmados que levaram, juntamente com outros dois, para o território da União. Os dois últimos foram libertados pouco depois; os três primeiros, sob o pretexto de terem entrado clandestinamente na União, foram condenados a trinta dias de prisão. Os polícias apoderaram-se de vários objectos pertencentes aos goeses. 11-2-55 — Assalto ao cair da noite ao posto de polícia de Assonará (concelho de Bardez) por cerca de quinze indivíduos armados. Os assaltantes agrediram os dois guardas do posto, que lhes fizeram frente e ficaram feridos, e roubaram duas espingardas e outros objectos. Retiraram para a União Indiana.

14-2-55 — Assalto no começo da noite ao posto da guarda-fiscal de Supangudi (Canácona) por um grupo vindo da União Indiana constituído por cerca de 150 indivíduos, armados e vestindo uniformemente, que cercaram o posto sem ser presenteados e dominaram os quatro guardas portugueses, um dos quais agrediram. Foram roubados vários objectos existentes no posto, incluindo armamento. Os assaltantes regressaram à União Indiana. 22-2-55 — Assalto ao cair da noite ao Patlado (regedoria) de Partagal por um grupo de cerca de 200 indivíduos armados e com o rosto tapado. Os assaltantes roubaram vários objectos, regressando depois à União Indiana. 18-3-55 — Assalto durante a noite ao posto da guarda-fiscal de Ravona (nas proximidades de Sanquelim) por um grupo de mais de 100 indivíduos armados, vindos da União Indiana. Os assaltantes fizeram fogo sobre o edifício. A pequena guarnição portuguesa, constituída por três guardas, ripostou ao ataque. Um dos guardas ficou ferido com um tiro. Os assaltantes fugiram para a União Indiana logo que se aperceberam de que a população de Ravona vinha em auxílio dos guardas atacados. 12-4-55 — Um numeroso grupo de indivíduos vindos da União Indiana entrou em território português, ao Norte de Valpoi, assaltando as casas de três goeses e levando um deles para o posto da União Indiana que fica fronteiro ao local do incidente. Só foi libertado no dia seguinte.

13-4-55 — Foi assaltado no começo da noite o posto da Polícia de Cuncoim por cerca de 15 indivíduos armados e mascarados. O polícia em serviço de plantão foi atacado de surpresa e ferido com vários tiros, falecendo pouco depois. 23-4-55 — Um grupo de guardas armados da União Indiana entrou em território português, em Bensor, perto de Damão e raptou o chefe do posto ali existente, que estava só e desarmado e foi arrastado à força para território indiano, apesar da resistência que ofereceu o que ainda foi preso por dois guardas portugueses que acorreram imediatamente mas não puderam intervir por os assaltantes já haverem atravessado a fronteira. 23-4-55 — Durante a noite, numerosos indivíduos vindos da União Indiana bateram violentamente à porta da guarda-fiscal de Salém (concelho de Bicholim), intimando a guarnição a que a abrisse. Foram disparados alguns tiros para o ar, o que pôs os assaltantes em fuga

na direcção da União Indiana. 30-4-55 — Tentativa de assalto aos postos de Calicachigão, Bamanpú e Zari, em Damão, por numerosos indianos armados. No primeiro caso, houve necessidade de chamar patrulhas motorizadas, mas estas não chegaram a intervir por os assaltantes, entretanto, haverem retirado após terem disparado vários tiros contra a Polícia portuguesa. Um grupo de indianos chefiados pelo cadastrado Fernando Costa, disparou cerca de 30 tiros contra o posto português de Bamanpú ou Patharpunja. Outro grupo de indianos chefiados pelo cadastrado Wamona Desai procurou entrar em Zari ou Jari, na fronteira sul. 5-5-55 — Quando na freguesia de Ibrampur (concelho de Perném) um pastor lavava quatro búfalos no ribeiro que serve de fronteira, foi assaltado por um polícia da União Indiana, que o arrastou à força para o território daquele país, enquanto outros três guardas se apoderavam dos búfalos. Só foi libertado após ter sido interrogado em dois postos de polícia indianos. O gado não foi restituído.

18-5-55 — Violação do território português (perto de Maullinguem) por um grupo de 55 indianos chefiados pelo «leader» socialista Goray. Apedrejaram os três primeiros guardas que encontraram, um dos quais ficou ferido, e ofereceram resistência a ser presos. Sendo desobedecidas, as autoridades portuguesas viram-se obrigadas, após haverem disparado dois tiros de pistola para o ar, a atirar na direcção dos invasores. Três deles ficaram ligeiramente feridos. Um quarto ficou também ferido, embora sem ser em consequência dos tiros disparados. Declararam terem sido recrutados em várias regiões da União, distantes da fronteira de Goa, para entrar em território português. Quase todos disseram que se encontram desempregados. 50 dos assaltantes foram postos na fronteira. Um velho de 75 anos, cuja saúde inspirava cuidado, foi acompanhado por um outro indiano, também expulso por ter entrado ilegalmente em território português. O chefe do grupo e 4 indianos ficaram presos. 27-5-55 — Assalto ao posto de Polícia de Aldona (concelho de Bardéz). A sentinela foi ferida a tiro e depois agarrada pelas costas, tendo então recebido pauladas e facadas e ficando em estado muito grave. Os assaltantes retiraram para o território indiano. 29-5-55 — Violação do território português (perto de Valpoi) por um grupo de 70 indianos chefiado pelo socialista S. P. Limae. Assaltaram a regedoria de Caranzol, partindo vários objectos, hasteando a bandeira indiana e colando panfletos antiportugueses. Apresentavam aspecto miserável, contando-se entre eles um paralítico, um alienado, um cego e um epilético (este teve dois ataques e teve de ser socorrido pela polícia). Declararam que estavam desempregados e tinham entrado no território português na noite de 27 para 28, tendo-se perdido no mato. Encontravam-se famintos por, conforme afirmado, não terem encontrado o menor apoio da população local. Sessenta e seis foram postos na fronteira, ficando presos o chefe do grupo e mais três indivíduos (dois por se declararem goeses, o que se verificou ser falso, tendo sido postos na fronteira); o terceiro por se ter suspeitado de que havia tomado parte no ataque a Dadrá.

30-5-55 — Assalto ao posto fiscal de Ealen por dois grupos numerosos vindos da União Indiana. O guarda em serviço de plantão foi alvejado de surpresa, tendo ficado ferido. Os assaltantes lançaram fogo a uma barraca existente junto do edifício e mataram a tiro um menor, sobrinho de um dos guardas, quando tentava fugir. A guarnição portuguesa viu-se obrigada a ripostar, tendo o tiroteio durado cerca de uma hora. Os assaltantes retiraram para o território indiano. 4-6-55 — Violação do território português (concelho de Canácona) por um grupo de 39 indivíduos chefiado por Patil, membro do Partido Praja Socialista, de Poona, que ficou detido. Os restantes indianos, de aspecto miserável, foram postos na fronteira como estrangeiros indesejáveis.

Abalroaram

e incendiaram-se
dois petroleiros
perdendo um deles
vários tripulantes

LONDRES, 9 — O petroleiro sueco «Johannishus», de 10.800 toneladas, abalroou, esta madrugada, com o petroleiro panamiano «Buccaneer», de 7.300, entre Ramsgate e a costa belga.

O petroleiro sueco incendiou-se e foi abandonado pelos 42 tripulantes. A bordo do navio panamiano também se declarou incêndio, mas este foi dominado e não causou vítimas.

As chamas do incêndio do «Johannishus» eram visíveis a distância de muitas milhas, quando os navios e salva-vidas, incluindo um de Ramsgate e outro de Calais, iam em auxílio dos barcos.

O «Johannishus», que foi construído em 1952, tinha 42 tripulantes, incluindo uma mulher. Doze sobreviventes foram recolhidos por navios de várias nacionalidades. Para bordo de um deles fora levado um cadáver.

Notícias posteriores dizem que, além dos dois sobreviventes recolhidos pelo «Emsworth», o navio costeiro holandês «Arak» salvou 3, o navio britânico «Apollo», 12, e um barco desconhecido, outros sobreviventes, cujo número era desconhecido. Alguns dos tripulantes tinham desaparecido.

Uma comunicação do navio britânico «City of Brussels» diz: «Procedemos a buscas até às seis horas, nas proximidades do «Johannishus». Estivemos a cerca de 600 metros do petroleiro e julgamos impossível que haja sobreviventes a bordo. O barco é um inferno».

Um informador do salva-vidas de Ramsgate disse que o barco não pudera aproximar-se do «Johannishus» por causa das chamas. «Até o mar está em fogo» — acrescentou. Segundo notícias recebidas em Margate, foram salvos 25 dos 42 tripulantes do navio sueco.

Um dos nove sobreviventes eventualmente desembarcados em Dover foi a sr.ª Ina Svensson, de 33 anos, mulher do 1.º maquinista do petroleiro. Estava ileso.

O «Apollo» ficou coberto de chamas ao aproximar-se do petroleiro sueco para salvar sobreviventes que se lançaram ao mar, depois da colisão. Os tripulantes do navio britânico lançaram baldes de água sobre o tombadilho, cordame e equipamento, para evitar que ele se incendiasse. — (F. P. e R.).

Dezenas de mortos

num naufrágio no Ganges

ALLAHABAD, 9 — Receia-se que tenham morrido afogadas 50 pessoas, quando um «ferri» se voltou no Ganges, ontem, próximo de Shahidganj, a cerca de 16 quilómetros de Allahabad. Até agora, foram recolhidos 35 cadáveres, na maior parte de camponesas. Estavam a bordo 60 pessoas e 10 conseguiram chegar a nado às margens. — (R.).

DE ONTEM PARA HOJE

Valorização da terra

De uma longínqua tradição agrícola, o Alentejo carece, todavia, de algumas realizações que mais valorizam a sua terra escaldante, para que seja mais fecunda e compensadora das energias que se têm ali despendido. O problema da água, que tem, desde sempre, preocupado quantos se têm entregado ao estudo da valorização da imensa planície alentejana, vem merecendo, nos últimos anos, a atenção dos proprietários e dos poderes públicos, que para a sua solução têm contribuído com esforços consideráveis e verbas avultadas ou facilidades destinadas a permitir a execução de muitas obras valiosas.

O ministro das Finanças deslocou-se ontem à região de Évora, onde, na companhia do governador civil respectivo e doutas autoridades locais, teve, precisamente, ocasião de examinar várias albufeiras e barragens de iniciativa particular, com o auxílio financeiro oficial através do Fundo de Melhoramentos Agrícolas. O dr. Aguedo de Oliveira ficou muito bem impressionado com o andamento dos trabalhos.

Produção cerealífera

As instalações de selecção de sementes e de armazenagem de cereais que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo mantém em funcionamento, têm-se revelado de grande utilidade para os lavradores, que, graças a elas, têm podido ver as suas colheitas, sobretudo de milho, aguardarem nas melhores condições, a oportunidade de serem exportadas. Ora esta exportação constitui, nas condições actuais, a única compensação possível do esforço despendido na produção do milho, de que existem largos excedentes.

O ministro da Economia, que ao assunto vem dedicando a melhor atenção, foi ontem visitar na companhia do srs. eng. Quartin Graça, dr. Meneses Soares e eng. Pedro Baptista, respectivamente presidente, vice-presidente e delegado do Governo da F. N. P. T., alguns desses núcleos de armazenagem de cereais e selecção de sementes, onde colheu as melhores impressões.

Presidência da Republica

Como não estava em Lisboa em 28 de Maio, dia em que costumam decorrer tais cerimónias, o chefe do Estado fez ontem a entrega, na sala do conselho do Palácio de Belem, aos ministros do Interior e das Finanças, da grã-cruz da Ordem de Cristo, e aos subsecretários de Estado do Tesouro e do Exército do grande oficialato da mesma ordem, com que os agraciou.

O sr. general Craveiro Lopes recebeu em audiência, no Palácio de Belem, o ministro do Interior e os srs. generais Valente de Carvalho e Correia Leal.

Portugal na O. E. C. E.

A fim de tomar parte numa reunião ministerial da O. E. C. E., partiu para Paris, por via aérea, o ministro da Presidência. No mesmo avião seguiu, também para tomar parte na reunião, o director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Abolição de vistos

Mais um país com o qual Portugal estabeleceu a abolição de vistos de entrada: a Grécia. A partir de 1 de Julho próximo, os Portugueses munidos de passaportes válidos não necessitam de visto para entrada na Grécia em viagem de transito, negócios ou recreio, o mesmo acontecendo aos Gregos que venham a Portugal continental e Ilhas Adjacentes.

Livro português no Brasil

A Camara Brasileira do Livro dirigiu um memorial à Camara dos Deputados Federal em que diz traduzir o pensamento do Congresso dos Editores e Livradores recentemente reunido em São Paulo, no qual se manifesta contra o projecto de lei submetido ao Congresso, com o fim de permitir a entrada de traduções feitas em Portugal, independentemente de licença prévia de importação.

Jornal pequeno

Um avião militar espanhol, que se dirigia de Lugo a Valladolid, desviou-se do seu rumo, por motivo de uma avaria e fez uma aterragem forçada, mas perfeita, em Viseu. * A Camara Municipal de Nova Lisboa vai erigir um monumento à memória do fundador da cidade, general Norton de Matos. * Em Glória do Ribatejo, uma criança que brincava com fósforos, deitou fogo a uma arrecadação de alfaias agrícolas, que ficou destruída, ocasionando elevados prejuízos. * Na Rua de Alcantara, o ajudante de caldeireiro José Valente Nobre, de 27 anos, depois de uma zanga com os pais, atirou-se da janela do 2.º andar e ficou em estado grave. * O ciclista Diamantino Rodrigues, de 31 anos, chocou com um «eléctrico», no cruzamento das avenidas 24 de Julho e da Índia. * Por ter chocado com uma camioneta que se atravessou na estrada, perto de Paço de Arcos, um automóvel ficou muito avariado e ficaram feridos os seus ocupantes, entre os quais, com gravidade, Virgílio da Conceição Malhou, de 20 anos, e José Geraldês, de 24. * Um casal novo penetrou, em pleno dia, na Igreja da Senhora do Pilar (Póvoa de Lanhoso) e foi surpreendido por uma rapariga, quando já tinha vários objectos de culto preparados para levar. Os assaltantes ameaçaram a rapariga com uma pistola, mas puseram-se em fuga.

Abre esta noite ao público

o Jardim da Estrela onde vai ser evocada a Lisboa romântica de há um século

Lá vai Lisboa! Lisboa de ontem e de hoje, numa grande parada de alegria, porque digam o que disserem, o povo é «pobrete mas alegrete». Ao menos, que tanto lhe valha, porque também, ele o diz, «tristeza não pagam dividas». E é sabendo-o que a Camara dá ao seu povo, todos os anos, como vai sendo tradição, festas populares, enraizadas nos seus costumes ingénuos. De hoje até ao fim do mês, serão dezanove dias de celebrações, com pequenos intervalos para descansar e trabalhar. Assim, esta noite, abrirá para o público, às 22 e 30, o grande recinto de diversões do Jardim da Estrela, onde se evoca uma Lisboa Romântica e saborosa, ainda na lembrança de muitos e na tradição de todos.

Uma hora antes de abrir para o público, às 21 e 30, comparecerão no recinto o presidente e o vice-presidente do Município, vereadores e convidados, que percorrerão os lugares mais pitorescos, deliciosamente evocados através do lápis de Gustavo de Matos Sequeira (neto) e de Domingos Saraiva, autores das «maquettes» de quanto diz respeito ao ambiente evocador de Lisboa de 1880.

Depois desta primeira página festiva, a de amanhã, dia de Portugal, é dedicada ao desporto—uma volta de ciclismo a Lisboa, marcada para as 9 horas, com partida do Campo das Cebolas—e, às 15 horas, uma pequena cerimónia junto do monumento a Camões, onde comparecerão o presidente e o vice-presidente da Camara, os vereadores e outras entidades. Mais tarde, às 16 horas, inaugurar-se-á, no Palácio Galveias, uma magnífica exposição dedicada a Lisboa e os seus poetas, precedendo-a a conferência do escritor João de Castro Osório, que falará de «Camões e os poetas de Lisboa».

Sábado e domingo serão dedicados aos tronos e às janelas engalanadas, ao arraial do Menino Deus que este ano subiu da Alfama, para se en-

O estudante que fugiu

por causa das notas chegou no «Conte Grande»

A alma das crianças é um mundo em que raros adultos conseguem penetrar. Por isso, as suas reacções são, às vezes, imprevistas, vindo sempre julgá-las de um ponto de vista que não seja o dos adultos. Justificá-las, depois de as compreender, é fundamental; faz-lhes ver o erro, mas partindo do seu ponto de vista e não do ponto de vista dos maiores, será meio caminho andado, para as convencer. É que a lógica das crianças é muito menos complexa do que a da gente grande e não é o espírito do medo que as vence. Assim deve ter sucedido com o pequeno Armando Luis Clemente Correia, de 14 anos, que, há dias, em lugar de tomar o caminho do liceu, desapareceu deixando inquietos os pais, o sr. Armando Correia, e sua esposa, sr.ª D. Luísa Correia. Apesar de ter sido um rapazinho de comportamento regular e em quem não se adivinharia um passo tão decisivo, o pequeno Armando Luis, temeroso das «negativas» à vista e da perda do ano, resolveu fugir. Fugir ao castigo dos pais—pelo menos o das palavras, claro—ou ao desgosto de ver perdido um ano de trabalho, foi a intenção do rapaz, em quem o espírito da responsabilidade com certeza que faleceu. E ele-lo, sem mais quê, misturado com os bagageiros, a infiltrar-se nos corredores e nos porões do «Conte Grande» que, nesse dia, saía a caminho de Itália. Breve, naturalmente, era descoberto a bordo e a sua presença comunicada à Polícia que, por sua vez, dava notícias suas à família. E breve, também, agora identificado, o Armando Luis se entregava às delícias de um cruzeiro mediterrânico, fazendo amizades a bordo, a mais firme das quais era a do comandante.

Hoje, com o «Conte Grande» de regresso ao Tejo, o Armando Luis voltou a Lisboa—não aos braços da família mas à posse da Polícia Internacional, onde ficará até amanhã.

No cais, compareceram alguns professores do seu liceu e um grupo de companheiros. Iam dar-lhe testemunho da sua camaradagem. Não, naturalmente, para aprovar a sua fuga, mas para lhe significar que um ano perdido é uma tragédia remediável com a aplicação futura. E que, apesar da sua condenável aventura ele encontrará, entre todos, compreensão e perdão. O Armando Luis é bom rapaz. Tão bom, repetimos, que fez amizades a bordo e, á saída, o comandante lhe disse:

—Já sabes, meu «velho», de cada vez que o «Conte Grande» passar pelo Tejo, não te dispensou de cá vires dar-me um abraço!

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível publicar hoje as nossas habituais Páginas Literárias, o que faremos depois de amanhã.

carrapitar, lá em cima, nas Escolas Gerais. Além disso, o forasteiro e o Lisboa, antes de irem ao arraial, que começa às 22 horas, poderão passar pela Baixa, a ver as montras, postas a concurso, e a decoração das ruas Aurea, Augusta, Prata, Carmo, Nova do Almada, Garrett e Rossio.

O grande dia das marchas e do seu desfile, do Terreiro do Paço à Praça Marquês de Pombal, passando pela Rua Augusta, Rossio e Avenida da Liberdade, é a véspera de Santo António, também assinalada com a final da Taça de Portugal em futebol.

As festas continuam com «Te Deum» na igreja de Santo António da Sé, seguida de procissão. Já ao cair da noite, continuando nos dias 14, 18, 19, 21, 23, 26, 28 e 29, outros programas de conferências, provas desportivas e exibição das marchas no Pavilhão dos Desportos e no Jardim da Estrela, onde se encerrarão as festas, com um programa luzido.

As marchas de Lisboa vão ter muitas novidades

As marchas populares são sempre uma das grandes atracções dos festejos de Junho. Este ano, porém, Lisboa verá uma marcha diferente, com muitas novidades, pois, além das marchas de Alcantara, Alfama, Alto do Pina, Bairro Alto, Benfica, Bica, Campo de Ourique, Campolide, Graça, Madragoa, Marvila, Mouraria, Santa Catarina e S. Vicente, este ano haverá a marcha de Alvalade. Veio, à última hora juntar-se ao desfile e vai marcar pela sua novidade. Bairro sem tradições, o mais jovem de Lisboa, nenhum liame o prende ao passado. Vê-lo-emos, por isso, como «gente do hoje» que é, gente moça transportada em «scooters» disfarçada de animal dantesco, vestida à época, desfilando ao som da música—não portuguesa mas americana.

As madrinhas das velhas marchas serão Herminia Silva, Maria José Valério, Flora Pereira, Lucinda do Carmo, Maria de Lourdes Resende, Alcídia Rodrigues, Maria Pereira, Mirita Casimiro, Deolinda Rodrigues, Julia Barroso, Fernanda Peres, Amália Rodrigues, Leônia Mendes e Irene Velez.

Outras festas populares em Lisboa e na provincia

Não são apenas os festejos organizados pelo Município os que vão assinalar a quadra actual, pois, também as sociedades particulares preparam os seus bailes e outras diversões. Assim, assinalam-se, desde já, entre outras, na Casa das Beiras, nas noites de 11, 23 e 28, com marchas e queima de alcaçofras; na Casa do Alentejo, no dia 12, também com marchas e iluminações.

Também em Torres Novas, o Santo António será festejado no Parque, onde, na noite de 13, haverá um grande festival promovido por um grupo de animados torrijanos. Haverá marcha popular, representação da peça num acto «Santo António Milagreiro», seguida de um acto de variedades.

Os santos populares na sede do Benfica

A Comissão de Festas da Sede do Sport Lisboa e Benfica realiza, na Avenida Gomes Pereira, bailes, com variedades, a partir das 22 horas, nas noites de 11, 24 e 28 do corrente. Actuarão as orquestras «Miami» e «Vozes de Portugal».

Bombeiros Voluntários de Algés

Com o fim de angariar fundos necessários ao seu reapetrechamento em material a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés realiza festejos populares, no novo mercado daquela localidade nos dias 11, 12, 13, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29.



O presidente da «Fraternidade Mu-

O significado e da organização foram-nos expostos pelo que tenta formar

Encontra-se em Lisboa o presidente da associação de carácter internacional «Fraternidade Mundial», prof. dr. Everett R. Clinchy que, acompanhado do prof. Pierre de Bie, catadrático da Universidade de Louvain, e sob o patrocínio da embaixada dos Estados Unidos, veio tentar estabelecer as bases para a criação de um núcleo daquela importantíssima organização no nosso País. Para esse efeito, o dr. Clinchy vai avistar-se com diversas individualidades, a fim de lhes dar conhecimento da forma como funciona o organismo a que preside.

A «Fraternidade Mundial», segundo o que hoje nos transmitiu o dr. Clinchy, é uma organização particular, não-governamental, que conserva a sua autonomia perante as autoridades governamentais. Suspirou-se—sublinhou o seu presidente—por um ideal espiritual que procure difundir e ampliar o espírito de fraternidade entre os homens. Para esse fim, a associação recorre a métodos puramente educativos, no sentido lato do termo.

Por outro lado, a «Fraternidade Mundial» esforça-se por criar um espírito de compreensão e respeito entre pessoas de diferentes religiões, raças, nacionalidade ou culturas. Essa tarefa só é possível com a íntima colaboração de todas as instituições susceptíveis de formar sãs atitudes mentais: escolas, instituições religiosas, associações culturais, a Imprensa, a Rádio, o Cinema, as organizações operárias e patronais.

As novas relações entre a Rússia e a Jugoslávia

BELGRADO, 9 — O Governo jugoslavo afrouxou as restrições sobre as viagens particulares para a Rússia, seis dias após a declaração conjunta com a União Soviética ter sido assinada.

Os dois governos comprometeram-se a negociar um tratado solucionando os problemas de nacionalidade e repatriação, mas o Governo jugoslavo não esperou por essas negociações. Anunciou-se que autorizou visitas à Rússia de Jugoslavos que desejavam avistar-se com pessoas das suas famílias que se encontram na Rússia desde 1948, ano em que se deu a disputa com o Cominform e em que cessaram os contactos entre os dois países. Desde então apenas puderam visitar a Rússia em delegações oficiais ou equipas desportivas, durante o ano passado, uma meia dúzia de Jugoslavos.—(R.).

UM DIA EM CHEIO
DE DIA E DE NOITE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ESTARÁ EM GRANDE FESTA

A PARTIR DAS 15 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES ENTRARÃO EM MOVIMENTO E NO PARQUE DE PALHAVA O PÚBLICO PODERÁ ADMIRAR OS PAVILHÕES E «STANDS» DAS GRANDES ACTIVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS BONS RESTAURANTES—CASAS REGIONAIS DE DOCES E VINHOS —CERVEJARIAS E «BARS»

E PARA TODAS AS BOLSAS
PARA TODOS OS GOSTOS
ENTRADA CERAL, 1 ESCUDO



falando ao «Diário de Lisboa»

O programa «Fraternidade Mundial» seu presidente em núcleo no nosso País

Para levar a efeito os fins que se propõe, esta organização reuniu educadores de numerosos países, a fim de, dessa forma, se tocarem variadas opiniões sobre métodos de trabalho, experiências do material utilizado, elaboração de novas técnicas que facilitem e favoreçam a compreensão entre classes sociais, grupos religiosos ou raciais diferentes.

A «Fraternidade Mundial» foi constituída em Paris, sob o patrocínio da U. N. E. S. C. O., com a colaboração de 150 personalidades de 15 países diferentes. No primeiro encontro, que se realizou em 1951, tomaram parte mais de 1.600 educadores de 12 países europeus que estudaram as bases dos trabalhos a realizar. Mas são as próprias palavras do dr. Clinchy que melhor definem a organização:

«Estamos na idade da energia termonuclear num momento em que a Humanidade pode, graças à ciência e à tecnologia, lutar contra os problemas que nos são postos pela pobreza, pela doença e pelo analfabetismo. A «Fraternidade Mundial» esforça-se por encorajar as universidades, as escolas e os diversos organismos de carácter cívico que permitem associar o progresso físico e material no Mundo, através da fraternidade nas relações humanas. As nossas principais finalidades são levar a efeito pesquisas no domínio das ciências sociais e desenvolver o estudo das relações humanas e intensificar a experiência religiosa e moral».

O problema das línguas e da formação de educadores são ainda importantes pontos que a «Fraternidade Mundial» se propõe resolver. Entre outros temas, esses também serão abordados na reunião que se vai reunir no próximo mês de Setembro em Bruxelas.

É de salientar que entre muitas importantes personalidades que fazem parte da organização se contam Paul-Henri Spaak, Carlos Rómulo, Eleanor Roosevelt, Paul Reynaud, etc., sendo seu presidente de honra, o programa para os Estados Unidos, o presidente Eisenhower.

Recepção em honra de jornalistas portugueses que visitam a Grã-Bretanha

O conselheiro da embaixada britânica, sr. Christopher Gandy, e o 1.º secretário sr. Reginald Secord e sua esposa ofereceram ontem, na residência destes últimos, um cocktail em honra de um grupo de jornalistas portugueses que vai visitar a Grã-Bretanha, ao qual assistiram numerosos convidados, altos funcionários da embaixada, diplomatas estrangeiros, jornalistas portugueses e correspondentes de jornais estrangeiros em Lisboa. Esteve igualmente presente sr. Charles Stirling, embaixador da Grã-Bretanha, que desejou boa viagem e agradável estadia no seu país aos jornalistas portugueses que partem para ali na próxima segunda-feira.

Os srs. Christopher Gandy e Reginald Secord e sua esposa receberam com extremos de amabilidade os seus convidados, que se retiraram encantados com a agradável recepção.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Atravessaram hoje a fronteira

a caminho de Espanha
**400 automóveis e 90 autocarros
com mais de 7.000 pessoas**

Conforme se previa, o movimento que hoje se verificou nos vários postos fronteiriços de todo o País pode considerar-se excepcional. A série de feriados que se acumularam neste fim de semana permitiram a muitos milhares de pessoas deslocarem-se a Espanha. É de notar, porém, que a maioria das excursões em autocarros é constituída por elementos das camadas populares, entre as quais muitos operários fabris.

Recebemos hoje dos nossos correspondentes nos postos da fronteira elementos que nos permitem estabelecer um cálculo do que foi o movimento ontem à noite e hoje de manhã, até ao meio dia.

Em Valença do Minho cruzaram ontem à tarde a fronteira 60 automóveis e 5 autocarros com um total de 465 pessoas. Hoje, de manhã, até ao meio dia, o movimento também foi muito intenso: 61 automóveis e 20 autocarros com 1.049 passageiros.

No Marvão, devido ao mau estado da estrada, o trânsito foi mais reduzido: 6 automóveis, somente. No entanto, cruzou a fronteira um comboio especial com 614 passageiros.

Também na Segura se verificou a passagem de um autocarro com 42 pessoas, com destino a Madrid, numa excursão organizada pela F. N. A. T., e dez automóveis transportando 40 passageiros.

No Caia, o movimento atingiu grandes proporções e a estrada continua peçada de veículos. Ontem, passaram para Espanha 150 automóveis e 20 autocarros que transportaram cerca de 1.400 pessoas. Hoje, até às 12 horas, cruzaram o posto da fronteira mais 100 automóveis e 20 autocarros, com cerca de 1.200 passageiros. Na alfandega tem havido, como é natural, grande actividade.

Em Vila Real de Santo António assinalou-se a passagem de várias dezenas de automóveis e dois autocarros, dirigindo-se também a Espanha um comboio especial com cerca de 300 pessoas.

Em Vila Verde de Ficalho há a assinalar a passagem de duas dezenas de autocarros, com cerca de 400 pessoas e muitos automóveis, bem como «scooters», motocicletas e bicicletas motorizadas.

Com estes elementos podemos estabelecer um cálculo do que foi o movimento nas fronteiras até às 12 horas de hoje: cerca de 90 autocarros, 400 automóveis e mais de 7.000 pessoas. No entanto, estes números devem ser aumentados, dado o movimento que se verificará da parte da tarde.

Por todo o País, de Norte a Sul, o movimento nas estradas também tem sido grande. O número de 15.000 veraneantes, que antecorrem calculamos, deve ter sido ultrapassado pois que só para Espanha, é muito provável que até hoje ao fim da tarde e ainda amanhã de manhã, passem umas largas centenas de excursionistas.

Assim, estas excepcionais «ferias», vieram dar a possibilidade a esses milhares de pessoas, de se deslocarem para vários pontos do País e de Espanha, durante estes quatro ou cinco dias, consoante são, respectivamente, da provincia ou de Lisboa.

Outras excursões

O Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier & C.ª organizou uma excursão para os seus associados e suas famílias, que partiu ontem, de Lisboa, de visita a Badajoz, Sevilha, Cádiz e Aracena.

— Também o Grupo Desportivo Cimiantos,

**Poderá pagar
mais por outro
frigorífico
mas não comprará
melhor que...**

FRIGIDAIRE

LEIA DEPOIS DE AMANHÃ
COMO HABITUALMENTE AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ
«RECORD»
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

Agrava-se na Argentina o conflito religioso

BUENOS AIRES, 9. — O Governo argentino proibiu, indirectamente, a tradicional procissão do Corpo de Deus, marcada para sábado.

A procissão, que devia realizar-se com grande solenidade, na «Praça de Maio», é uma das poucas manifestações religiosas que a lei, em princípio, autoriza na via publica. Contudo, o Ministério do Interior, determinou, ontem, que a autorização, no que se refere à procissão do Corpo de Deus, só é válida para o próprio dia em que a mesma deve realizar-se. Como hoje é dia de trabalho, as autoridades religiosas tinham decidido organizar a procissão no sábado à tarde, para que o maior numero possível de fiéis pudesse assistir. As organizações católicas tinham tomado disposições para dar o maior brilho possível à manifestação religiosa, a qual, para muitos, teria também o aspecto de demonstração política. Distribuíram-se grandes quantidades de folhetos, por toda a parte, chamando os católicos a juntarem-se na «Praça de Maio». Em virtude da decisão do Ministério do Interior, os dirigentes religiosos decidiram, por fim, realizar a procissão no interior da Catedral. — (F. P.).

Declarações do cardeal Spellman

NOVA YORK, 9. — O cardeal Spellman, discursando na cerimónia da entrega de diplomas, na Universidade Católica de Fordham, declarou, nomeadamente: «As medidas tomadas, na Argentina, contra os católicos, fazem pensar num renascimento do nazismo» e acrescentou: «Parece que a cortina da tirania desceu no nosso continente e envolve a Argentina nas trevas». Concluindo, o arcebispo de Nova York, declarou: «Junto-me aos bispos católicos do Chile, Bolívia e Colômbia, para levantar um protesto, verdadeiramente pan-americano e católico, contra esta opressão violenta». — (F. P.).

A reparação da Igreja do Estado

BUENOS AIRES, 9. — Estão marcadas eleições para a primeira quinzena de Novembro, na Argentina, para eleger uma Assembleia Constituinte encarregada de reformar a Constituição, de forma a fazer-se a separação entre a Igreja e o Estado — segundo consta nos círculos bem informados. — (F. P.).

Um grande incêndio

consumiu milhares de litros
de «whisky» e «rum»

LONDRES, 9.—Um violento incêndio causou enormes prejuízos a duas fábricas de destilação, em Leith (Escócia), gravemente atingidas pelo sinistro. Dezenas de milhares de litros de «whisky» e de «rum» dissiparam-se em fumo e em vapor. Chamas gigantescas elevaram-se ao ar e verdadeiros regatos de «whisky» misturavam-se à água projectada pelas oito bombas de incêndio, postas em bateria. Os edifícios vizinhos foram evacuados, e só depois de quatro horas e meia de esforços os bombeiros conseguiram dominar o incêndio. — (F. P.).

O governador da Guiné chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, no avião da T. A. P., o governador da Guiné, comandante Melo e Alvim, que era aguardado no aeroporto da Portela pelos srs. drs. Nunes da Ponte, chefe de gabinete do ministro do Ultramar, Jorge de Melo e Abel Henriques, administradores da C. U. F., Mário Duarte, Manuel Gomes, do S. N. I., e comandante Pereira Crespo.

ALUGUER DE TERRADOS

No próximo dia 24, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se o leilão de aluguer de terrados para ocupação de barracas para venda de sumos de frutas.

**CONTRA OS CHEIROS
DESAGRÁVEIS...**

Airzone

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/6/55

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorífica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões)

N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 10/7/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Julho
Carga frigorífica no dia 9 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
EM 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 de Junho
e em Leixões nos dias 21 e 22
Carga frigorífica no dia 25
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: PRINCEPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA,
P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES
(Via Leixões)

N/M «AMBRIZETE»
EM 22/7/55

Carrega em Lisboa de 15 a 20 de Julho
Carga frigorífica no dia 21 de manhã
Passageiros de 1.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
EM 16/8/55

Carrega em Lisboa nos dias 11, 12 e 13 de Agosto
e em Leixões nos dias 9 e 10
Carga frigorífica no dia 13
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BORBA»

De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, somente para Matadi,
no dia 28 de Junho

N/M «BRAGA»

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, somente
para Matadi, no dia 19 de Julho

N/M «BELAS»

De 20 de Julho a 3 de Agosto e em Lisboa, somente
para Matadi no dia 9 de Agosto

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros
de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola
N/M «BRAGANÇA»

De 28 de Junho a 12 de Julho

N/M «BORBA»

De 18 de Julho a 2 de Agosto

N/M «BRAGA»

De 9 a 22 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para
as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.ª-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO
DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITAO

Ao preço de 60\$00 cada viagem

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —

João Candido Belo & C.ª, L.ª

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Ag. de Tur. Santa Maria, L.ª-R. Ouro, 292, 1.ª-D.T. 21905
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D.

SEMPRE O PREFERIDO



MOBILIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...

O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pelo atrito e corrosão.

MOBILIL FÁ-LO FUNCIONAR MELHOR...

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

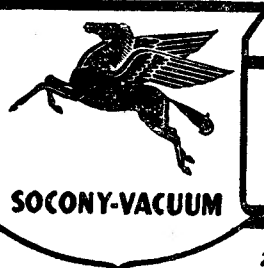
MOBILIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.



Mobiloil

MUITO MAIS MILHAS



2677

COMPANHIA DOS TELEFONES

CENTRAL AUTOMÁTICA DE BENFICA

A COMPANHIA DOS TELEFONES tem o prazer de informar que se encontra já em funcionamento a NOVA ESTAÇÃO AUTOMÁTICA DE BENFICA concluindo, com a abertura desta Estação, a automatização do serviço Telefónico na Área da Cidade de Lisboa.

DE FUTURO NÃO MARQUE APENAS 78...
MARQUE O NÚMERO COMPLETO DE 6 ALGARISMOS.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

VILA REAL—Feira Anual de Santo

António, nos dias 13 a 21 de Junho.

PORTO (SÃO BENTO) e PORTO (TRINDADE) — Festas de São João, no Porto, nos dias 21 a 24 de Junho.

BRAGA—Festas de São João, nos dias 21 a 24 de Junho.

FIGUEIRA DA FOZ—Festas de São João, nos dias 23 a 26 de Junho.

BADAJOS—Feira e Festas de S. João, nos dias 23 a 29 de Junho.

ÉVORA—Feira de São João e São Pedro, nos dias 24 a 29 de Junho.

MONTIJO—Feira e Festas de São Pedro, nos dias 25 a 29 de Junho.

TORRES VEDRAS—Feira de São Pedro, no dia 29 de Junho.

FRONTEIRA—Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30 de Junho.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

DE LUTO

Alvaro de Aguiar Barbosa

Faleceu hoje o sr. Alvaro de Aguiar Barbosa, de 68 anos, natural de Lisboa, chefe dos Serviços Técnicos das Alfândegas do Ultramar, aposentado. Era condecorado com a medalha de ouro de assiduidade e serviços do Ultramar, foi director das Alfândegas de Porto Amélia, ilha de Moçambique e cidade da Praia, onde exerceu também as funções de juiz substituto.

Deixa viúva a sr.ª D. Nália de Aguiar Barbosa e era irmã da sr.ª D. Carlota Barbosa de Meireles e Vasconcelos e dos srs. João de Aguiar Barbosa, chefe dos serviços da Companhia de Electricidade de Lourenço Marques, e primo dos srs. almirante Artur Leonel Barbosa Carmona, engenheiro João Alberto Barbosa Carmona, D. Maria Alda Carmona Melo e José António Barbosa Carmona.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja de S. Mamede, onde o corpo se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

D. Hermogenia Julia Gerales Nogueira Pestana

COIMBRA, 9 (Pelo telefone).—Faleceu esta manhã a sr.ª D. Hermogenia Julia Gerales Nogueira Pestana, de 90 anos, viúva, natural da Covilhã, mãe do sr. coronel Ernesto Nogueira Pestana, governador civil de Coimbra. O funeral realiza-se amanhã, às 17 horas, para o cemitério do Bairro de Santo António dos Olivais.

Augusto Fernandes do Oliveira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 7.—Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral do sr. Augusto Fernandes do Oliveira, de 64 anos, funcionário, aposentado, da Camara Municipal e proprietário, casado com a sr.ª D. Iolanda Lisboa de Oliveira e pai das sras. D. Maria Fernanda e D. António Julia de Oliveira. O falecido, que era muito estimado, em virtude das suas qualidades de carácter, deixa muita saudade.

SUFRÁGIOS

Dr. Francisco Leite Machado

Na igreja do S. Coração de Jesus, reza-se, amanhã, 10, às 10 horas, missa por alma do sr. dr. Francisco Leite Machado.

D. Celine Margarida Vosgien de Noronha

Por alma da sr.ª D. Celine Margarida Vosgien de Noronha manda seu marido, Mário de Noronha, celebrar missa de sufrágio de 7.º dia, no próximo dia 11, pelas 10 horas, na igreja de S. Domingos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

TRIBUNAIS

Caçador condenado por ter morto uma cadela

No dia 28 de Novembro ultimo, uma cadela que amamentava as suas crias, na propriedade do seu dono, em Montelavar, e que se afoitou, na ansia de defender a prole, a enfrentar dois cães que acompanhavam o caçador António Nuncio, foi por este cruelmente fuzilada. O dono da cadela, sr. António Franco, queixou-se às autoridades, e a União Zoofila acompanhou o processo por intermédio do advogado sr. dr. Gastão Pires de Campos. O julgamento realizou-se no Tribunal de Sintra, onde o réu foi condenado a 30 dias de prisão, remíveis, além de 600\$ de indemnização ao queixoso e imposto de justiça.

«Idealismo e realismo dos homens de leis»

Na Associação Jurídica de Braga, o presidente da delegação da Ordem dos Advogados, naquela cidade, sr. dr. António de Oliveira Braga, proferiu uma brilhante conferência, subordinada ao tema: «Idealismo e realismo nos homens de leis».

Assistiram muitos juizes, delegados e advogados do círculo judicial de Braga, que, no final, cumprimentaram calorosamente o orador.

O sr. dr. António de Oliveira Braga terminou o seu trabalho, cheio de conceitos e deduções de natureza filosófica e jurídica, lembrando o «Via-Lactea», aquela figura imaginada por Eça, á qual estava confiada a transcendente missão de se debruçar sobre o rio do Espírito para surpreender a passagem da Ideia para.

VIDA MILITAR

Aviso a um 2.º cabo de Lanceiros n.º 2

A fim de legalizar a sua situação militar, deve apresentar-se imediatamente no Regimento de Lanceiros n.º 2, o 2.º cabo n.º 381/53, Domingos Vieira de Mesquita, que tinha o seu domicílio no lugar das Lajes — Freguesia de Souto — concelho de Terras do Bouro.

DESPORTOS

FUTEBOL

Decisões da F. P. F.

A comissão executiva da direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores: Isaurindo Brantinho Parra e José Maria Fernandez Dominguez, ambos do Sporting Clube Farense, um jogo oficial de suspensão.

Inquérito a atitudes de membros da A. F. do Porto

No que se refere ao inquérito ordenado às declarações vindas a publico e outras atitudes relacionadas com a organização do jogo Portugal-Inglaterra, por parte de membros da Associação de Futebol do Porto, a comissão executiva da direcção da F. P. F. resolveu nomear inquiridor, o licenciado em direito, sr. dr. Manuel Ledo de Maia e Silva.

Novo horário dos serviços da F. P. F.

Resolveu mais a C. E. da direcção da F. P. F. estabelecer, a partir do próximo dia 11 do corrente, o seguinte horário de trabalho: Todos os dias úteis—das 10 às 13 e das 15 às 19 horas; e das 20 e 30 às 24 horas.

Foram designados os directores srs. Carlos Ramalho (vice-presidente) e dr. Conceição Gil (tesoureiro) para representarem a F. P. F., em Paris, no Comité de Direcção da Taça Latina de 1955.

Farão parte da delegação portuguesa os árbitros internacionais: José Vieira da Costa e Joaquim Fernandes Campos.

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

A comissão administrativa da Federação resolveu marcar os ultimos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Benfica-Académica e Barreirense-F. C. Porto—para o dia 11 do corrente, respectivamente, em S. Bento (campo do Clube Nacional de Natação) às 22 horas, e no Barreiro (campo do Barreirense) às 21 horas.

O Benfica na Venezuela

CARACAS, 9.—As equipas de Milão (Itália), Benfica (Portugal) e Atlético de Bilbao (Espanha), segundo anunciou o presidente do Instituto Nacional dos Desportos, jogarão contra uma forte selecção venezuelana, em Caracas, em virtude dum acordo que acaba de ser feito.—(F. P.).

O «record» das receitas de encontros de futebol em Espanha

MADRID, 9.—A final da disputa da Taça «Generalissimo», entre as equipas de futebol do Sevilla e do Atlético de Bilbao, no Estádio Barnabeu, antigo Chamartin, rendeu três milhões e meio de pesetas, «record» de receitas, de encontros desportivos, em Espanha, excedendo até os encontros internacionais mais famosos.—(Efe).

PUGILISMO

Uma vitória do ex-campeão Ezzard Charles

CINCINNATI, 9.—Num combate de boxe realizado ontem á noite, em Cincinnati, o ex-campeão do Mundo dos «pesados», Ezzard Charles, venceu Johnny Holman, que foi batido, aos pontos, em 10 assaltos. Graças aos seus directos, a distancia, com a direita, Johnny Holman vencera Ezzard Charles, por K. O. técnico, ao 9.º assalto, em Miami, no passado mês de Abril. Desta vez, Charles, utilizando melhor a sua grande experiência, não permitiu que Holman, que é um adversário perigoso, o castigasse como antes. Holman tentou sempre, mas sem êxito, manter-se a distancia para o atingir com directos da direita. Bem coberto, Charles nunca esteve em perigo. A decisão a favor de Ezzard Charles foi tomada por unanimidade.—(F. P.).

Fred Galiana bateu Bonnardel

BARCELONA, 9.—O campeão espanhol dos «pesos leves», Fred Galiana, bateu ontem, por K. O., ao 2.º assalto, o francês Francis Bonnardel, num combate de boxe que se realizou ontem em Barcelona.—(F. P.).

O campeão europeu dos leves voltou a triunfar

FLORENÇA, 9.—Duilio Loi (Itália), campeão europeu dos leves, bateu aqui na noite passada Morlay Kamara (França) por pontos, em 10 assaltos.—(Reuter).

ATLETISMO

Tentativas de «records»

O Sporting Clube de Portugal fez um pedido de tentativas de records para a classe de aspirantes, e a direcção da Associação de Atletismo resolveu a título excepcional aceitar o mesmo pedido em virtude de alguns dos atletas que participam nas tentativas abandonarem a classe de aspirantes para ingressar na categoria de principiantes.

As provas são as seguintes: disco, comprimento, dardo, peso, 83 metros barreiras, 60 metros estafeta, 4x60 metros. Estas provas realizam-se amanhã, pelas 10 horas, no estádio José Alvalade.

ANIVERSÁRIOS

Os 80 anos do Ginásio C. P.

Dentro do ciclo das comemorações do 80.º aniversário do Ginásio Clube Português, vão realizar-se as seguintes cerimónias e festas:

Dia 13 de Junho — Romagem aos tumulos dos sócios fundadores srs. Luís Maria da Lima da Costa Monteiro, Augusto Gomes Ferreira, Estevam Ribeiro da Silva e Eugénio Ribeiro da Silva. A concentração far-se-á às 15,30 horas á porta do cemitério dos Prazeres.

Dia 14 de Junho — Sessão solene de homenagem aos sócios que completaram 50 anos de associados, com início às 21,30 horas. Durante esta cerimónia de alto significado clubista, serão entregues aos homenageados embémas comemorativos especiais. Os ginastas do G. C. P. associam-se a esta homenagem, fazendo exhibições de ginástica educativa e aplicada numa afirmação de que o esforço desses pioneiros, a sua obra e o seu nobre exemplo está prosseguindo com dedicação e valor através da acção dos novos atletas. Nesta festa proceder-se-á á rendição do estandarte antigo do Clube por um novo ofertado por uma comissão de senhoras associadas.

Dia 18 de Junho — Saram de Gala na sede do Clube, com início ás 22 horas.

Dia 3 de Julho — Festival Ginástico-Desportivo, ás 17 horas, no hipódromo do Campo Grande. Com um excelente programa, que inclui exhibições de ginástica educativa e aplicada (masculina e feminina), saltos de mesa alemã, Jogo da Rosa, corridas de trote e de galope, fantaisias hípias do Século XVIII (pela classe de hipismo do G. C. P.) e uma partida de xadrez, com figurantes, alusiva á vitória de Mouzinho de Albuquerque sobre os vátuas.

Os bilhetes para este festival encontram-se á venda na sede do Ginásio Clube Português, sendo enorme o interesse que se verifica por esta organização pela invulgaridade do seu programa.

BASQUETEBOL

Campeonatos europeus

LONDRES, 9.—Foram os seguintes os resultados registados ontem nos campeonatos europeus de basquetebol, segundo informou a agência noticiosa húngara MTI: **Série A** — França v. Grã-Bretanha por 97-50 (a meio tempo 45-16); Polónia v. Austria 80-50 (26-26). **Série B** — Itália v. Turquia 86-63 (38-32); Hungria v. Finlândia 94-56 (47-24). **Série C** — Suécia v. Luxemburgo 54-53 (25-22); União Soviética v. Roménia 79-63 (40-37). **Série D** — Checoslováquia v. Alemanha Ocidental 113-65 (51-27); e Bulgária v Dinamarca 107-33 (55-13). (Reuter).

Torneio das Artes Gráficas

Entre as equipas da casa Bertrand e da Papelaria Fernandes disputa-se, no dia 11 próximo, a final do torneio de futebol organizado pela Bertrand, com o patrocínio do Cascalheira, entre casas gráficas.

Após o encontro seguir-se-á uma parada dos atletas inscritos e a distribuição das nove taças oferecidas para a competição.

FAUSTO COPPI

não disputará a Volta á França

O grande corredor italiano Coppi, que na Volta ao seu país não pôde ser melhor do que 2.º, declarou que não disputará a volta á França.

Fausto não se encontra em forma e prefere renunciar a fazer figura pouco de harmonia com a sua fama.

PROVAS DE VELA

Regata da Taça «D. Carlos»

Em virtude do mau tempo no mar, foi adiada por vinte e quatro horas a Regata a Sines, devendo efectuar-se a largada amanhã ás 19 horas, de Belem.

TIRO AOS PRATOS

O Campeonato de Portugal disputa-se no dia 19

Estão marcadas para o próximo dia 19, pela Federação de tiro a chumbo, as provas Taça de Portugal e o Campeonato de Portugal, a primeira das quais terá início ás 12 horas.

Os principiantes do Atlético

venceram os do Juventude

ÉVORA, 9.—(Pelo telefone).—Num encontro de futebol de principiantes, os do Atlético, de Lisboa, venceram por 2-1 os do Juventude, desta cidade.

AS BODAS DE PRATA

dum curso médico

O curso da Faculdade de Medicina de Lisboa que concluiu a formatura em 1930 celebrou hoje o 25.º aniversário com missa em S. Domingos, por alma dos colegas falecidos, e um almoço de confraternização na Estalagem do Gado Bravo, na lezíria de Vila Franca. Amanhã, ás 10 horas, visita á Faculdade de Medicina, com almoço no Guincho e jantar no Espelho de Agua. Deste curso fazem parte, entre outros médicos, os profs. drs. Barahona Fernandes e Belo Moraes.

Vida religiosa

A Festa do Corpo de Deus na Sé Patriarcal

Em todo o Mundo católico, realizou-se hoje a Festa do Corpo de Deus. Em Portugal as cerimónias revestiram-se de grande pompa litúrgica. Na Sé de Lisboa, celebrou-se missa cantada solene, com assistência pontifical. Pouco antes, chegou ao templo o sr. cardeal-patriarca, acompanhado do beneficiado José Maria Rodrigues. Depois de receber os cumprimentos do clero, irmandade e fiéis, dirigiu-se para o seu camarim, onde se pararam de capa magna. Orou alguns momentos na capela do Santíssimo e seguiu em cortejo para a capela-mór, onde tomou lugar no trono, tendo como presbítero assistente o rev.º cônego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e assistentes ao sol.º os revs. cônegos D. João de Castro (Neva Goa) e dr. António Sarmento.

A cerimónia, assistida pelos componentes da Irmandade do Santíssimo da Sé e por muitos fiéis, foi dirigida pelo rev.º cônego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio Santos. Nos cadeirais da capela-mór sentaram-se os cônegos do Cabido, revestidos de capelo e manto de seda vermelha.

A cerimónia, que começou com o acto de obediência do Cabido e com a explicação do pontifical pelo beneficiado Policarpo Canas foi acompanhada pela «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, que cantou magnificamente a missa gregoriana de Corpo de Deus com «Kyries» da 2.ª missa «Fons oBnitatis».

A procissão do Corpo de Deus

A hora a que o nosso jornal começa a circular, está a organizar-se, na Sé Patriarcal, a tradicional procissão do Corpo de Deus, em que o sr. cardeal-patriarca conduzirá o Santíssimo na custódia. O cortejo religioso, que abrirá com as irmandades do Santíssimo de todas as freguesias da cidade, levando cada uma a sua cruz sem imagem, mas com manga e corofeários; as irmandades por ordem alfabética das freguesias, seminaristas, do batina e sobrepele, sacerdotes, não pencos, do clero regular e diocesano com os seus hábitos ou batina e sobrepele, poucos de batina, sobrepele e pluvial, precedido das respectivas cruzes paróquias com imagem e manga, dispostos pela ordem de antiguidade das freguesias, a principal pela menos antiga, cabido e cardeal-patriarca sob pálio percorrerá o seguinte itinerário: Largo da Sé, Rua de Santo António da Sé, Largo da Madalena, Rua dos Retrozeiros e da Prata, Praça do Comércio — lado Norte — Ruas do Ouro, Comércio, Augusta, dos Retrozeiros, Largo da Madalena, Rua Santo António da Sé e Largo da Sé.

Corpo de Deus em Évora

ÉVORA, 9 (Pelo telefone).—As celebrações religiosas do Dia do Corpo de Deus começaram esta manhã na Sé com missa solene pelo vigário capitular e prosseguem ás 19 horas com a procissão que percorrerá as principais artérias e na qual se incorporam autoridades civis e militares, e as corporações locais.

XXV Convenção Evangelista Beira-Vouga

VISEU, 8.—Realiza-se nesta cidade, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, a XXV Convenção Evangélica Beira-Vouga, a que estão ligados alguns dirigentes do movimento evangélico em Portugal. A organização está a cargo do pastor da igreja das Amoreiras (Lisboa) e o discurso de encerramento, do pastor da igreja evangélica das Termas de S. Pedro do Sul. O discurso de boas-vindas será proferido, na manhã de 10, na igreja evangélica metodista de Aveiro, pelo seu dirigente, sr. Benvido da Silveira.

CRIME DE PARRICIDIO

VILA REAL, 8.—Após ligeira alteração, Américo Vilar, casado, de 52 anos, natural e residente em Lordelo, deste concelho, foi agredido com uma pedra por seu filho Afonso Vilar, com quem vivia, e ficou em estado grave. Conduzido ao hospital da Misericórdia desta cidade faleceu poucos momentos depois de ali ter dado entrada. O agressor fugiu.

ALVEJADA A TIRO

quando roubava cerejas

VILA REAL, 8.—Deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave, António de Freitas Machado, solteiro, de 25 anos, natural e residente em Sanfins do Douro, concelho de Alijó, atingida por um tiro de pistola pelo proprietário de uma cerejeira, em que colhia frutos sem consentimento.

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno

E' amanhã, á tarde, que no campo Pequeno se efectua a novilhada que ontem foi adiada devido ao mau tempo, e na qual disputam uma orelha de ouro os novilheiros Amadeu dos Anjos, José Trincheira, Joaquim Ezequiel (Cigano) e José Julio, com novilhos de António Durão e Claudio Moura.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura

de M. Margarida Vagoço

Abre amanhã, ás 16 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e manter-se-á patente ao publico até ao próximo dia 19, uma exposição de pintura da artista M. Margarida Vagoço.

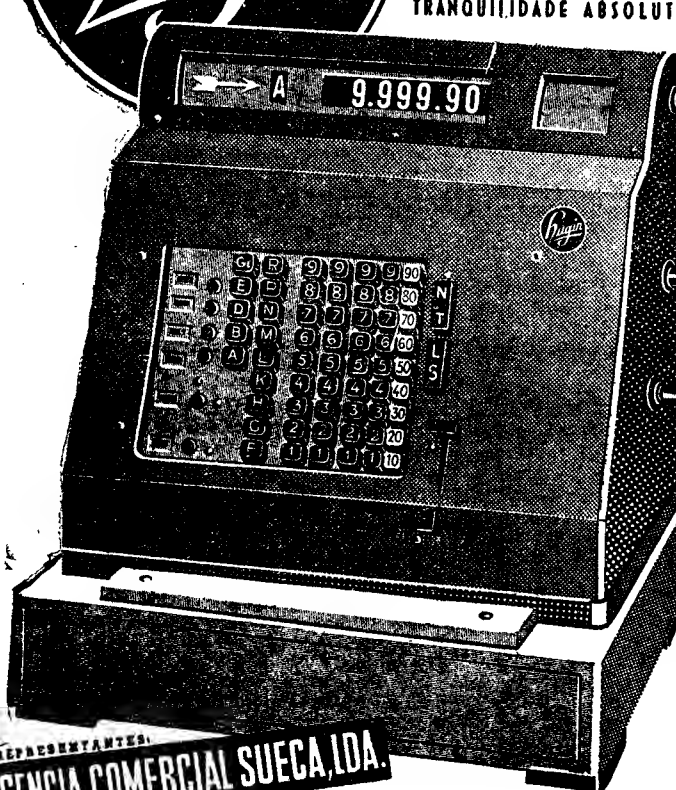
BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

REGISTADORAS

Proporcionam:

- CONTROLE EFICIENTE
- RAPIDEZ NO DESPACHO DE CLIENTES
- FECHO DE CAIXA FACIL
- FUNCIÓNAMENTO PERFEITO
- TRANQUILIDADE ABSOLUTA



TELEFONE, ESCREVA, OU VISITE-NOS SOLICITANDO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TEL. 59181 • LISBOA

N.º PORTO: M. SIMÕES JR. LDA. • RUA SANTO ANTONIO, 200 • TELEFONE 23582

3 PELÍCULAS infalíveis!

A película que agrada a todos

Para luz artificial ou deficiente

Para grandes ampliações



À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante:
M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 40, 1.º - Telef. 5 8300 - LISBOA

+

Alvaro de Aguiar Barboza FALECEU

Nália de Aguiar Barboza, João de Aguiar Barboza, sua mulher e filhas, Luis de Aguiar Barboza, sua mulher e filhos (ausentes), Carlota Barboza de Meireles Vasconcelos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da igreja de S. Mamede, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.
AGÊNCIA MAGNO

FANGIO

O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

À FRENTE DA CLASSIFICAÇÃO DO

CAMPEONATO NACIONAL

DE CONDUTORES DE AUTOMÓVEL

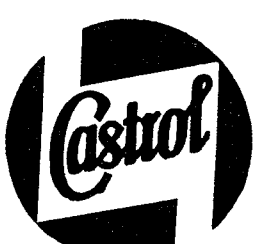
AUMENTA O SEU PALMARÉS GANHANDO O

GRAND PRIX DA BÉLGICA

EM «MERCEDES», A MÉDIA GERAL FANTÁSTICA DE

191,237 K. P. H.

USANDO O AFAMADO



O OLEO QUE É ESCOLHIDO PELOS SEUS PRÓPRIOS MÉRITOS!

O PIONEIRO DAS DESCOBERTAS MAIS ÚTEIS E BENÉFICAS PARA A CIÊNCIA DA LUBRIFICAÇÃO DE TODA A ESPÉCIE DE MOTORES

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LD.ª

Rua da Conceição da Glória, 8 a 12 — LISBOA

Leia o fixo

UMA OFICINA MANUAL



O cliente mais útil para si
CUSTA ESC. 135500

Corta — Fura — Torce e Enrola
CUSTA ESC. 135500

Pedidos à firma: P. G. L., Av. da Liberdade, 28 — Lisboa

VAT 69

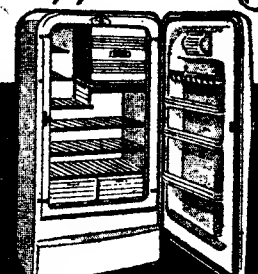
O Whisky preferido



HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24445 — LISBOA

FRIGORÍFICO ALEMÃO BOSCH

a preço popular



Vendas de 6 a 36 prestações nos Revendedores autorizados

POLAR RUA DA EMENDA, 66 R/C
LISBOA TEL. 23081

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

RESIDO em Boston. Um dia, indo de casa para o escritório, vi um sujeito que andava a passear á beira do Mall.

Em regra, quando trato de negócios, vou tão preocupado que atravesso as ruas de maior movimento sem reparar em ninguém; contudo, aquele passeante despertou-me a atenção. Os olhos amortecidos e o cabelo completamente branco denunciavam um sexagenário. Em tudo o mais, porém, não parecia ir além de trinta anos. A estatura juvenil e o andar desembaraçado estavam em contradição absoluta com aquela cabeça respeitável. Disse, involuntariamente, comigo mesmo, que ou a cabeça ou o corpo era de outro homem. Parecia americano; a cabeça, pelo menos, era a de um filho da Nova Inglaterra.

— Aquele homem tem, certamente, uma história curiosa — disse eu, em voz alta, parando numa das avenidas que vão do lago sereno á ruidosa Fremon-Street.

— O que é? — perguntou alguém, atrás de mim.

Voltei-me e deparei com o sr. H., um vizinho meu, que me vira olhar para o rapaz velho, monologando em voz alta.

— Quer que lhe conte a história daquele homem?

— Conhece-o?

— Sim e não! Não o conheço pessoalmente, mas sei de um episódio singular da sua vida. Eu estava em Paris quando o enterraram...

— Quando o enterraram? !...

* * *

Numa sala, cujas altas janelas deitavam sobre Vendôme, estavam três pessoas sentadas: o sr. Dorine, que, de costas para a janela, lia o *Jornal dos Debates* e parava, de vez em quando, na leitura, para limpar os óculos; Julia Dorine e um rapaz americano.

Não havia, em Paris, naquele dia, homem mais feliz do que Filipe Wentworth. O dia parecia-lhe tão belo, que não se atrevia a pensar no imediato. Que mais lhe podia dar o futuro? Que lhe podia tirar? Era isto que pensava Wentworth, ás quatro horas da tarde. E, contudo, quando, ás nove horas, se despediu e beijou a mão de Julia Dorine, já não estava radiante de alegria. Naquela ocasião, ninguém julgaria o que ele era na verdade: o homem mais feliz da capital da França. Em toda a felicidade excessiva há sempre, porém, uns laivos de melancolia, de tristeza e de pressentimento.

Dorine, que estava, á noite, a ler o *Temps*, interrompeu a leitura e disse a Wentworth: «Se a casa for, na realidade, bonita, aconselho-lhe que a alugue imediatamente. A minha vontade era acompanhá-lo, Filipe, mas, para falar verdade, já que lhe dou o passarinho, cabe-lhe o cuidado de escolher a gaiola. Não se esqueça de que o ultimo comboio parte de lá ás cinco horas e não o perca, porque vamos amanhã á noite ao teatro. Até amanhã!» E continuou a ler o *Temps*, enquanto a filha reconduzia o noivo até á porta da sala.

No dia seguinte, partiu, no primeiro comboio, para Rambouillet. Ao cabo de meia-hora de caminho por entre arvoredos, chegou á propriedade que pretendia alugar. Visitou as estufas, as cocheiras, o parque, a casa, almoçou com o dono e, depois de assinar o arrendamento, meteu-se numa carruagem do comboio das cinco horas. Quando avistou Paris, com os milhares de luzes que brilhavam no crepusculo e os monumentos que se ergulam para o Céu, julgou ter andado anos a viajar. Saltou da carruagem, antes de o comboio ter parado por completo, meteu-se num trem e mandou bater para o hotel.

Havia umas poucas de cartas em cima da mesa do seu quarto, mas nem sequer olhou para os sobrescritos; vestiu-se á pressa e meteu-se noutra caleche. Se o comboio lhe tinha parecido andar a passo, o cavalo que o levou até á Praça Vendôme afigurou-se-lhe que o arrastava com a lentidão de um caracol. Tocou á campainha. O criado abriu-lhe a porta, pegou-lhe no chapéu e na bengala com o gesto respeitoso de todos os dias.

— O patrão não pode receber, agora, o senhor. Disse-me que o acompanhasse para a sala.

— Está lá a menina?

— Está!

— Só?

— Só! — respondeu o criado, olhando, admirado, para Frederico, que, á palavra só, não pudera reprimir um gesto de alegria, pois era a primeira vez que lhe concediam uma entrevista com ela, sem testemunhas. Até áquela dia, só lhe tinham permitido falar com Julia na presença do sr. Dorine ou de qualquer outra pessoa de família. As meninas parisienses nunca respeitam tanto certas formalidades como quando estão para casar.

Filipe subiu a escada a correr, atravessou a saleta, aonde chegava o perfume das flores predilectas de Julia, e abriu de mansinho a porta. A sala estava imersa em sombras. Ao pé de um candelabro, via-se sobre um estrado um comprido caixão de madeira preta. Ao lado, em cima de uma mesa, um cirio, um crucifixo e algumas rosas brancas. Julia Dorine estava morta.

Ao grito dilacerante, saltado por Filipe, acudiu Dorine: os dois homens não tiveram uma unica palavra para dizer; abraçaram-se, soluçando, e só dali a uma hora é que Wentworth soube como

O RAPAZ VELHO

CONDENSAÇÃO

do conto de

T. BAILEY ALDRICH

succedera aquela desgraça. Na véspera, á noite, Julia retirou-se para o seu quarto, como de costume, e disse á criada que a fosse acordar cedo, na manhã seguinte. Ás sete horas, a criada entrou no quarto. Julia estava sentada numa poltrona, vestida e parecendo dormir. Tinha um livro caído aos pés. A vela ardera até o fim. A criada chamou por Dorine. Quiseram acordar Julia: estava há muito gelada pela morte. Mandaram um telegrama a Filipe, para a estação de Rambouillet, que não foi entregue. Escreveram-lhe para o hotel, a prepará-lo para a medonha desgraça. Com a pressa, não leu a carta. O criado que lhe abriu a porta julgava-o ao facto de tudo, e por isso Filipe recebeu a notícia com aquela brutalidade cruel.

A opulência, a formosura e a circunstança de Julia estar para casar fizeram com que se falasse muito da sua morte. Estava bastante gente no officio funebre, na igreja da Rua d'Aguesseau, e poucas pessoas se retiraram ao treminar a cerimónia religiosa. Todas queriam acompanhar o enterro até o cemitério de Montmartre, onde o corpo devia ser sepultado no jazigo da familia Dorine.

Aqui, torna-se necessária uma sucinta descrição: o jazigo era cercado por uma grade e tinha, na parte dianteira, um vestibulo pequenissimo; o carneiro, de vinte ou trinta passos quadradados de superficie, era muito escuro e continha dois sarcófagos de granito, num dos quais estavam esculpidas as iniciais J. D., cercadas por uma grinalda de lírios; uma espessa porta de ferro separava o carneiro do vestibulo.

O cortejo funebre parou diante do monumento. Só os parentes mais próximos entraram no jazigo. Desceram o ataude, meteram-no no sarcófago preparado anteriormente e fecharam a porta, que rugeu nos gonzois enferrujados.

Dorine entrou na carruagem tão imerso na sua dor profunda que não notou que estava só. As outras pessoas separaram-se á porta do cemitério, as carruagens rodaram em diversas direcções e até os próprios cavalos dos trens de praça largaram a trotar. Pareciam que tinham pressa de se afastar dos mortos.

* * *

Reinava completo silêncio quando Filipe abriu os olhos. Não viu nada. Levantou-se, firmando-se num cotovelo. Onde estava? Num segundo compreendeu a situação. Estava no jazigo. Desmalara no instante em que fecharam a porta. Com o tumulto do fim da cerimonia, ninguém dera pela sua ausência. Estava enterrado, enterrado vivo!

A principio teve medo, muito medo. Mas logo serenou. A vida nada era para ele. Acaso não desejara cem vezes, desde que Julia tinha morrido, ser enterrado ao lado dela? Que importava que fosse um pouco mais cedo, ou um pouco mais tarde? Já que precisava sair deste Mundo, porque não havia de ser imediatamente? E a afeição com que sua mãe o acariciara no berço, tinha, acaso, direito a esquecê-la? Não era cobardia abandonar assim a vida de que lhe era deverdor? Não lhe cumpria sacrificar-se de preferência aos vivos do que aos mortos? Devia, pois, tentar sair dali.

Em Filipe Wentworth associavam-se a uma natureza de susceptibilidade quase feminina uma indolência que chegava a ser vergonhosa e uma grande energia de carácter que lhe dava, na ocasião própria, força e serenidade de animo para lutar com as dificuldades. O horror da morte e do estava salvo. Mas, nem pensar nisso: a porta não fosse ele. A vontade despertou. Pensou apenas que estava fechado num lugar do qual era necessário sair num certo tempo. O estar fechado com o cadáver da sua noiva tornava-se simplesmente um acessório. Era uma linda estatua branca. A alma de Julia evolará-se. Pudessem aquele espirito purificado voltar á Terra, ajudá-lo-a decerto.

Estas ideias acudiram, naturalmente, a quem estivesse em semelhante lugar. Mas, Filipe era muito pratico e ajudado para se entregar a elas por muito tempo. Grande fumador, trazia sempre fósforos consigo. Seriam de má qualidade, o que é possível em Paris, ou teria já a humidade exercido neles a sua acção? O facto é que teve de riscar três, antes de conseguir acender o cirio que ficara no carneiro. Pudessem arrombar a porta e estava salvo. Mas, nem pensar nisso: a porta não só era fortissima, como estava trancada por fora. Tendo-se certificado da circunstança, foi-se sentar a um canto. A luz do cirio bruxoleava.

— Aqui há falta de ar! — disse Filipe, consigo.

Re repente, deu um salto e apagou a luz. A vida dependia daquele cirio. Tinha lido, algures, na relação de um naufrágio qualquer, que uns naufragos se haviam sustentado uns poucos de dias á custa de um pacote de velas que um deles levava consigo, sem saber o que fazia. Aquele cirio era para ele a vida. Acendeu outro fósforo.

Olhou para o relógio. Tinha parado nas onze horas: mas seria ás onze da manhã ou da noite? Tera parado naquele dia ou na véspera? Quantas horas haveriam passado desde então? Quanto tempo teria estado sem sentidos? Era um imenso prazer não poder contar as horas — que, para os felizes, voam mais rápidas que as andorinhas e, para os outros, se arrastam como vermes. Continuou a reflectir. E começou a perder o animo.

— Contudo, os seus amigos deviam ter notado o seu desaparecimento... já teriam começado as pesquisas... mas quem se lembrará de ir procurar um vivo no meio dos mortos do cemitério de Montmartre? O prefeito da Policia põe tudo em actividade: fazem-se dragagens no Sena, examinam-se todos os cadáveres que entram na Morgue. Todos os agentes policiaes, munidos dos seus sinais exactos... andam a procurá-lo — e ele metido no jazigo da familia Dorine!

— Mas, acaso, não foi dá que o viram pela ultima vez? Pois a Policia, se for inteligente, não há-de lançar mão deste indicio? E não terá que vir ainda alguém ao jazigo? O sr. Dorine não trará flores á defunta? Tudo isto era possível. Mas, quando se realizariam tais hipóteses? Quando fosse já tarde. Quando ele já tivesse morrido de fome!

* * *

Pegou da faca e partiu o cirio em quatro bocados. «Esta noite como o primeiro; amanhã de manhã, o segundo; amanhã á noite, o terceiro; e depois de amanhã, o quarto, e seja tudo como Deus quiser!»

Habitualmente, nunca tinha fome. Pois, de repente, sentiu uma furiosa vontade de comer. Resistiu muito tempo. Devia ser, pelos seus cálculos, meia-noite, quando se decidiu a tomar a primeira das quatro refeições. O pedaço de cera soube-lhe péssimamente, mas o certo é que lhe matou a fome. Dai a pouco, sentiu frio. Começou a andar de um lado para o outro, para se aquecer. Depois, deu-lhe sono. E sabia que, no seu caso, o sono equivalia á morte — e queria viver. Surgiam-lhe no espirito as ideias mais extraordinárias. Vozes de há muito extintas diziam-lhe palavras por longo tempo esquecidas: reapareciam-lhe fisionomias que não vira desde a infancia. Toda a sua vida, com os minimos pormenores, passou-lhe diante da vista, como num panorama. Todas as alegrias, todos os desgostos de um ano inteiro desfilaram perante ele no lapso de um segundo. Já não tinha sono, mas a fome acometia-o outra vez.

— Devem ser cinco horas da manhã. O Sol doira as torres de Notre Dame, talvez a chuva envolva Paris num manto pardacento — Paris! E' um sonho! Como estão longe os boulevards, onde passeei tantas vezes! O' vida, és composta apenas de sofrimento!

Filipe sentiu que o frio, a fome, o silêncio o iam prostrando. O cérebro já não lhe funcionava. Caiu no lajedo e não pôde levantar-se! Quando saiu do letargo — quanto tempo estaria assim? —, comeu o segundo bocado de cera. «Que singularidade — pensou —, não tenho sede! Há dois dias, pelo menos, que não bebo nada. E não tenho sono! Esperemos».

Os minutos tornaram-se horas. Levantava-se, andava, sentava-se. Teve vontade, mais de uma vez, de partir a cabeça de encontro ao mármore do jazigo. Já tinha apenas um bocado de cirio: comera o terceiro para não perder demasiadamente as forças. Estava próximo o instante em que morreria de fome. A sua vida dependia daquele pedaço de substancia amarelada que tinha na mão. Este pensamento fez-lhe sentir fome. Ia comer o coto, quando a porta se abriu e a elevada estatura de Dorine se desenhava sobre o fundo azul do Céu.

Quando o tiraram do jazigo, Filipe estava com os cabelos brancos; e, ao abrir os olhos, duas horas mais tarde, tinha-os baços e amortecidos como os tem hoje.

— E quanto tempo esteve no carneiro? — perguntei ao meu vizinho.

— Uma hora e vinte minutos, nem mais nem menos — respondeu ele, a sorrir-se.

Não posso esquecer esta narrativa. O tal sr. Wentworth tivera, realmente, uma aventura extraordinária e até unica. Oitenta minutos haviam-lhe parecido dois dias. Wentworth interessava-me cada vez mais. Encontrava-o todos os dias e á mesma hora, encostado á grade, a ver as crianças brincarem. Tive pena dele e daquela cara em que se lia ainda o triste drama que lhe despedaçara a existência. Um dia, fui-lhe falar:

— Sr. Wentworth, eu...

Ele, porém, interrompeu-me, com certo desabrimento:

— Chamo-me Jones.

— Jo... Jo... Jones... — foi o que pude balbuciar.

— Frederico Jones!

E voltou-me as costas.

Descobri, depois, que o meu vizinho tinha estado a caçar comigo. Ele é jornalista e contou-me uma história da sua invenção.

Querem saber quem era, afinal, o tal rapaz-velho?

Era o construtor da grade do parque e ia todos os dias contemplar a sua obra.

Vá lá ter pena das pessoas pela cara que Deus lhes deu!

*Todos
preferem...*



PARA SATISFAÇÃO DO AUTOMOBILISTA

**ELIMINA RUIDOS
DE VÁLVULAS**

**AUMENTA
A FORÇA
DO MOTOR**

**DIMINUI
O CONSUMO
DE GASOLINA**

**MELHORA AS
ACELERAÇÕES**

**MELHORA
O COMANDO
HIDRÁULICO
DAS VÁLVULAS**

**REDUZ CONSUMO
DE ÓLEO**

Unicos Importadores: A. CONTRERAS, LTD. — Rua Eugénio dos Santos, 112 — LISBOA
Sub-agente no Norte: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LTD. — Praça D. João I, 28 — PORTO

Devo a
KOLYNOS

a beleza dos
meus dentes,

o seu estado óptimo
e... hálito agradável



O seu sabor é tão fresco e agradável
que é um prazer usar KOLYNOS.
É mais económico — basta um
escasso centímetro para conservar a
frescura da boca e protegê-la con-
tra os ácidos que provocam a cárie.

Procure KOLYNOS hoje mesmo } 7\$00
K14 } 12\$50

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Is. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PACOTE GRANDE 8\$00

OMO

**MONTANHAS DE ESPUMA
PARA A SUA ROUPA**

*Com OMO,
a sua roupa
é a mais branca do mundo!*

Deite OMO na água e agite até obter uma espuma abundante. Mergulhe a roupa suja e verá a água tornar-se instantaneamente escura. Porquê? Porque a sujidade absorvida pela espuma activa do OMO passou do tecido para a água. Veja agora a sua roupa: está radiosamente branca; *ela tem a brancura OMO!*

OMO, o mágico pó AZUL que absorve a sujidade. Nenhuma nódoa, mesmo que seja de gordura, resiste ao OMO: Compare entre a sua roupa lavada com OMO e a lavada com outro produto: OMO lava sempre mais branco!

Use OMO para TODAS as lavagens. OMO espuma, espuma, espuma, mesmo em água fria!

OMO LAVA MAIS BRANCO!



INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

55-OM-02

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, Tronco em Flor; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Vamos ao Teatro; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Rapsódia Espanhola; 21 e 30, Teologia Camoneana, palestra pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto. No intervalo do concerto; 22 e 30, Duas Gerações; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 18, Teatro das Comédias: Repetição da peça «O Jardim do Paraíso», de Andersen; 19, Musica de piano; 19 e 20, Cantores Célebres; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os Grandes Musicos: Tchaikowsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 15, Album Musical; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Canções portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados e guitarra; 18 e 30, Variedades; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Danielle Darrieux; 20 e 30, Produções Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

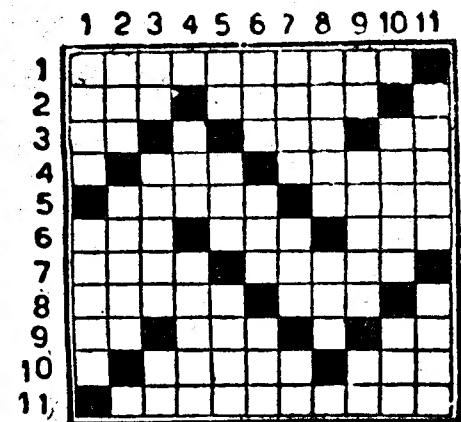
RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Canta Bing Crosby; 19 e 45, Orquestra de Frank Pourcel; 20, Canta Carlos Ramirez; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Rádio-Flama; 21 e 50, O organista Michel Ramos; 22, Feira dos Disparates; 22 e 30, Canções portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica coral; 23 e 15, Melodias; 23 e 30, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 200



HORIZONTAIS: 1—Confronto. 2—Rio de Portugal. Lendas escandinavas. 3—Barrigão. Textualmente. Utensilio de lavouira. 4—Pretextos. Repara. 5—Gracelarem. Vila e concelho do distrito de Évora. 6—Recusa. Porém. Corrente da água natural e abundante. 7—Encoleriza-se. Moves os remos. 8—Grande porção de uvas. Compareciam. 9—Alto a! Nome de mulher. Existe. Pronome pessoal. 10—Avivou. Fila. 11—Transformar.

VERTICAIS: 1—De alto preço. Navegante. 2—Ovário dos peixes. Hidrofobia. 3—A mim. Acha-se pior. Céu. 4—Oferecer. Respeita. 5—Atrigo definido. Preposição que designa falta. Cidade à entrada do Mar Vermelho. 6—Chefe abexm. Oceano. Preposição e artigo (pl.). 7—Proceder. Tenho conhecimento. Certo. 8—Estação da linha de Sintra. Origem. 9—Campeão. Estiveram. Preposição latina que designa movimento. 10—Cidade da Europa. Pronome pessoal. 11—Motivo. Luz da Lua.

Resolheu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 199

HORIZONTAIS: 1—Sá. Carne. Ur. 2—Ira. Sou. Ano. 3—MAIS. Edil. 4—Oraviamos. 5—Olá Ser. 6—Rês. Ion. Amo. 7—Évora. Euros. 8—DA. Evian. Rs. 9—Quádras. 10—Teus. O. Sai. 11—Olé! Asa. CRU.

VERTICAIS: 1—Sim. Crédito. 2—Arão. Eva. El. 3—Airoso. QUE. 4—Sal. Réus. 5—As. Ralava. 6—Roel. O. Idos. 7—Nu. Asnear. 8—Eme. Unas. 9—Adorar. Sic. 10—Unis. Mor. Ar. 11—Rol. Possuiu.

Provérbio: MAIS DA O CRU QUE O NU.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º, T. 59288. Orçamentos grátis

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu está nublado e o vento é bonançoso a fresco de Noroeste, por acção duma depressão centrada sobre a França e que transporta na sua circulação uma massa de ar frio instável.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado com períodos de fraca nebulosidade durante a noite. Vento bonançoso a fresco de Noroeste. Possibilidade de aguaceiros. Temperatura sem alteração apreciável.

HA TRINTA ANOS

Uma comissão de jornalistas, presidida por D. José Paulo da Camara e constituída por representantes de todos os jornais, ia oferecer um almoço de homenagem aos seus colegas da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa e o «Diário de Lisboa» de 9 de Junho de 1925 dizia: «A actual direcção soube renovar e modernizar a antiga Associação de Imprensa e, mercê de um esforço tão constante como inteligente, conseguir trazer para a classe grande beneficio material, conseguindo, ainda, e sobretudo, nivelá-la com as mais perfectas e dignas colectividades portuguesas do pensamento e da acção».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».

AVENIDA—As 21 e 45—«O tio Valente».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Sua Alteza».

VARIEDADES—As 21 e 45—«A Severa».

COLISEU—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

GINEMAS

TIVOLI—«Rio sem regresso».

SAO LUIZ—«Nas águas do Reno».

EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».

SAO JORGE—«Brigadoon».

POLITEAMA—«Amar foi a minha perdição».

MONUMENTAL—«Corrupção».

IMPERIO—«A história de uma mulher».

CONDES—«Ódio que não perdoo».

ALVALADE—«O falso Caruso».

CAPITÓLIO—«Sangue do Sul».

ODEON e PALACIO—«Na palma da tua mão».

OLIMPIA—«A pecadora dos mares do Sul».

TERRASSE—«A fuga de Forte Bravo».

IDEAL—«O sabre e a flecha».

LIS—«O eterno feminino».

JARDIM—«O passa-paredes».

PROMOTORA—«Diga 33».

RESTELO—«Clochemerle».

Dizem os leitores...

As crianças, as escolas e os automóveis

Ainda a propósito do que uma nossa leitora sugeria, no que respeita à sinalização dos lugares das proximidades das escolas, escreve-nos um leitor, dizendo (é com certeza automobilista e tem com certeza, a sua razão). Dando razão à nossa leitora, acrescentava que já de há muito devia existir essa sinalização. Mas esclarecia: «é preciso que as crianças que frequentam essas escolas recebam educação, ou pelo menos instruções para não se dar o que se está a dar na Rua dos Poiais de S. Bento, onde elas vão recrear-se, com toda a qualidade de brincadeiras, para um passeio estreito, onde há muito movimento de automóveis e eléctricos, e onde a certas horas se não pode passar, indo em seguida assaltar os eléctricos» na paragem do Largo Dr. António de Sousa de Macedo.

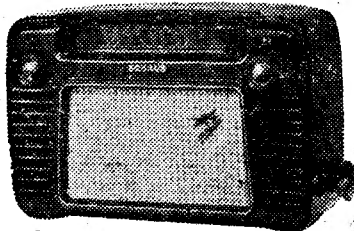
E, fundamentando as suas razões: «Quem escreve esta carta já recebeu uma pedrada nas costas, só por afastar um «menino no passeio».

SCHAUB

Modelo LIBELLE 56

O NOVO E EXTRAORDINARIO PEQUENO MODELO QUE REPRODUZ OS GRAVES

AC/DC — 3 ONDAS



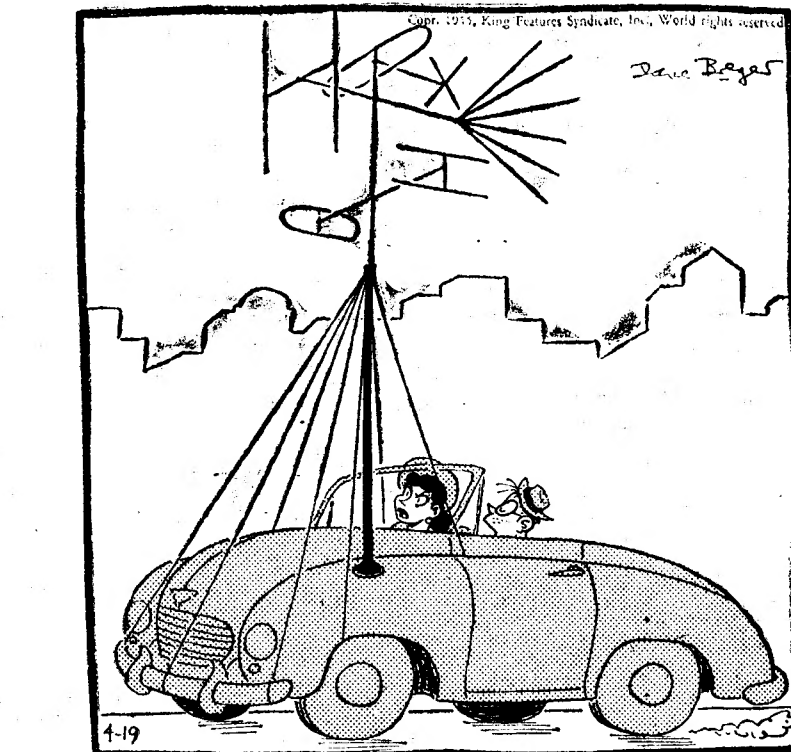
PREÇO POPULARÍSSIMO

* * *

Com **SCHAUB** não se ouve

TELEFONIA

Ouve-se PURA MELODIA



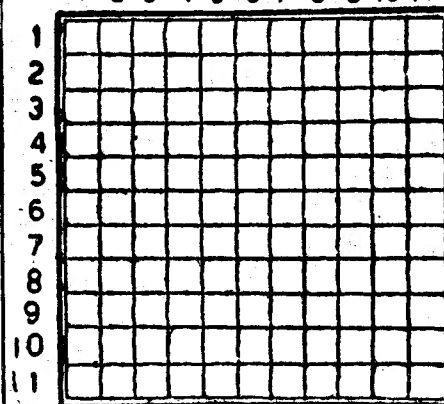
—Minha querida, bem vês, quanto melhor for a antena, melhor será a audição...

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1220

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Ramagens. Peça circular e chata. 2—Amofine. Seguirão. 3—Conterias. 4—55 em romano. Entende. Acusada. 5—Dirigias-te. Pega. Gracejar. 6—Vês. Dê pios. 7—Isolados. Oceano. Afirmação. 8—Comparecer. Deu uivos. Apellido. 9—Encurtara. 10—Deixe de pertencer a. Canção. 11—Nome de um dos apóstolos de Cristo. Mastiga sem engolir.

VERTICAIS: 1—Naquele lugar. Textualmente. 2—Céu. Valente. 3—Linha inglesa no mar da Irlanda. Catedrais. Navio antigo. 4—Grande cão de fila. Bom. 5—Vila e concelho do distrito de Beja. Espectador do jogo. 6—Traçava. 7—Deusa da caça. Rilhavam. 8—Apre! Dá urros. 9—Parte. Troças. Gemidos. 10—Filtrar. Antes de Cristo. 11—Ente. Abismo.

Solução do problema n.º 1219

HORIZONTAIS: 1—Descarada. 2—Reata. 3—Cá. Arame. Pá. 4—Acaro. Airar. 5—Catarro. 6—Es. Si. Io. Cé. 7—Não. Doa. Ara. 8—Turra. Sumir. 9—Adio. Miam. 10—Vão. Ala. Aro. 11—Arnés. Nulas.

VERTICAIS: 1—Acalentava. 2—AC. Saudar. 3—Ré. AC. Orion. 4—Searas. Ró. 5—Carótida. As. 6—Ata. El. 7—Ramarias. An. 8—Aveiro. Um. 9—Dá. Ró. Amial. 10—Pá. Criara. 11—Carreamos.

Lagosta Suada

Só em **PENICHE**

Restaurante **NINA** — Telf. 136



Tem **Prisão de Ventre?**

USE

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel. Rua da Glória, 21

Tel. P. B. X. 29807

Sumo de laranja

COMPAL



refresca

e alimenta

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. **ANIBAL-Gravador**—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Os primeiros contactos

entre dirigentes russos e alemães
poderão verificar-se em Bonn
no próximo mês de Julho

(Continuação da 1.ª página)

ra confiança no chanceler, o presidente Eisenhower pensou, sobretudo, que os recentes acordos de Paris não serão abandonados e que a Alemanha Ocidental continuará a proclamar a sua adesão ao bloco ocidental. Certos observadores parecem, por outro lado, pôr de parte uma eventual proposta soviética de neutralização de uma Alemanha reunificada. As dificuldades quase insuperáveis que seriam levantadas por um estatuto, a aplicar a um país de um potencial industrial elevado e que conta mais de 70 milhões de habitantes, deixam talvez prevêr que a diplomacia soviética retomará o projecto de segurança europeia que apresentou na última Conferência de Berlim.

Assim, os peritos orientar-se-ão para uma solução do problema alemão, a qual evidentemente, não poderá efectuar-se senão nas seguintes condições: a) — se o desanuviamento geral se traduzir por medidas práticas relativamente a diplomacia soviética retomada por completo salvaguardada. — (F. P.).

Molotov irá a Bonn?

BERLIM, 9. — O «Kurier», jornal de Berlim-Oeste, publica hoje, sob o título «Molotov irá primeiro a Bonn?», um artigo no qual diz: «Nas esferas governamentais de Bonn não se pôe de parte a possibilidade de um primeiro contacto, no mês que vem, entre dirigentes soviéticos e alemães, para preparar uma eventual viagem do chanceler Adenauer a Moscovo». A oportunidade desse primeiro encontro — segundo o jornal — poderia ser a Conferência dos Quatro, que as potências ocidentais propuseram para 18 de Julho em Genebra. Faz-se notar em Bonn — diz o «Kurier» — que Bulganine e Molotov passam, nesta altura, pela Alemanha Ocidental, por assim dizer. — (F. P.).

*

PARIS, 9. — O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, chegou. Chovia imenso. Rodeado pelos jornalistas, limitou-se a dizer, com respeito à visita, possível, do chanceler Adenauer a Moscovo: «Ver-se-á, mais tarde». Molotov é, hoje, convidado num almoço oferecido por Pinay. — (F. P.).

O ponto de vista japonês

TOQUIO, 9. — O ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, Mamoru Shigemitsu, declarou, hoje, à imprensa que os serviços competentes do seu Ministério receberam instruções para estudar profundamente a nova atitude da U. R. S. S. para com a Alemanha, dadas as repercussões que essa atitude pode ter nas relações entre o Japão e a U. R. S. S. No entender do ministro, as diligências da U. R. S. S. junto da Alemanha Ocidental e do Japão, embora diferentes, são emanação da mesma e constante linha política. — (F. P.).

Os preparativos para a conferência ministerial em San Francisco

WASHINGTON, 9. — Os peritos americanos, ingleses e franceses que começaram, ontem, os seus trabalhos no Departamento de Estado iniciando um período de intensa actividade diplomática, estão encarregados, em primeiro lugar, de preparar a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais, em 16 e 17 do corrente, em Nova York, antes de seguirem para San Francisco. Ao mesmo tempo, terão de preparar as conversações que os três ministros ocidentais irão ter com o seu colega soviético, à margem das cerimónias comemorativas do aniversário das Nações Unidas, naquela cidade. Não se pensa, por enquanto, em dar às conversações dos quatro ministros o aspecto de uma verdadeira Conferência internacional. Por agora, está previsto um contacto dos ministros, em 20 de Junho, durante um jantar, seguindo-se uma conversação geral. Os Ocidentais parecem persistir em querer limitar essa conversação a questões de processo, preparatórias da Conferência no «nível mais alto». Os peritos ocidentais terão, tam-

Fataça á Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejanos», de Salvaterra.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

bém, de escolher a fórmula a aplicar no futuro para o estudo das conversações no nível mais alto e para a repartição do trabalho dos sub-grupos que poderão reunir-se mais tarde, em Bona para os problemas alemães, em Nova York ou Londres para o desarmamento, e em Washington para as relações Leste-Oeste. — (F. P.).

O potencial aéreo da Russia

WASHINGTON, 9. — Discursando no Instituto de Ciências Aeronáuticas, o secretário adjunto do Ar, Trevor Gardner, declarou, nomeadamente, que os Russos, em matéria de aviação, «concorrem, seriamente, frente ao nosso avanço técnico» e acrescentou:

«O numero e os tipos de aviões que vimos, no mês de Maio, no céu de Moscovo não nos permitem que dormamos sobre os nossos louros». E, concluindo, disse: «A possibilidade de um ataque-surpresa contra os Estados Unidos é uma realidade tangível». — (F. P.).

Nehru em Moscovo

MOSCOVO, 9. — Os nove membros do Presidium do Partido Comunista soviético assistiram, a noite passada, a um jantar oferecido na embaixada indiana pelo primeiro-ministro da Índia, Nehru, em visita de duas semanas à União Soviética. — (R.).

As greves dos ferroviários

e dos marítimos ingleses
parecem encaminhar-se para a solução

LONDRES, 9. — Os dirigentes das vias férreas britânicas e os chefes dos maquinistas e fogueiros em greve reuniram-se hoje para negociações que poderão pôr fim à greve proclamada há 12 dias na rede ferroviária nacional.

O presidente da comissão que dirige as vias férreas do Estado, sir Brian Robertson, e o secretário-geral da União dos Maquinistas e Fogueiros, Jim Baty, reuniram-se, durante mais de cinco horas, na noite passada, para conversações preliminares, os quais — disseram depois — dissiparam «mal entendidos», sem ter tratado da «substância das questões em litígio».

Observadores creem que, tendo restabelecido «confiança mútua», como

Agentes franceses

foram supliciados
pelos rebeldes argelinos

ARGEL, 9. — Numerosos delitos foram, de novo, cometidos na Argélia, durante as últimas 24 horas. Na região de Tebessa, perto de Claire Fontaine, três rebeldes raptaram dois agentes dos serviços de Águas e Florestas, que libertaram mais tarde, depois de os submeterem a diversos suplicios. Os dois infelizes, franceses muçulmanos, tinham o nariz arrancado. Em Bir Batna, 4.000 quintais de alfa foram incendiados. Perto de Batna, uns 30 terroristas largaram fogo à escola de Ain Bousseilan.

Entretanto, as forças da ordem não permanecem inactivas: ontem, no departamento de Constantina, 109 pessoas foram objecto de uma verificação de identidade, tendo sido presas 15. Na região a Sudoeste de Haidra, na fronteira da Argélia com a Tunísia, 4 rebeldes foram feitos prisioneiros. Estavam armados de pistolas e traziam 200 cartuchos. Em Constantina, a Polícia prendeu 3 Muçulmanos: um, no momento em que proibia outro de fumar; os outros dois, quando tentavam impedir que vários Muçulmanos subissem para um «eléctrico». Fumar e subir para os «eléctricos» são actos que os agitadores proibem aos Muçulmanos. — (F. P.).

O Governo britânico antevê

com confiança e boa vontade
negociações frutíferas com a Rússia
— afirma a rainha na abertura do Parlamento

LONDRES, 9. — A rainha Isabel abriu hoje o novo Parlamento britânico, com um discurso, no qual expõe o programa para os próximos meses do Governo conservador vitorioso.

A brilhante cerimónia, na Câmara dos Lords, foi ofuscada pela greve ferroviária nacional que está a paralisar o país.

A rainha atravessou as ruas de Londres num automóvel preto, pois fora posta de parte a pompa usual com a soberana no coche dourado e acompanhada por uma escolta de cavalaria, para não agravar a congestão do tráfego na capital, provocada pela greve.

A cerimónia foi antecipada — devia realizar-se na próxima terça-feira — para que o Parlamento possa dar rápida aprovação à acção exercida pelo Governo nos termos do estado de emergência para diminuir os efeitos da greve. Nos termos da lei britânica, essas disposições de emergência têm de ser aprovadas pelo Parlamento até à próxima segunda-feira, para poderem continuar em vigor.

Sentada no seu trono dourado, na Câmara dos Lords, com os pares do reino e membros da Câmara dos Comuns reunidos à sua frente, a soberana

na leu o discurso, redigido pelo Gabinete de sir Anthony Eden, no qual expôs o programa legislativo do Governo.

Começou com uma referência à «grave situação» criada pela greve de 70.000 maquinistas e fogueiros, declarando que pleno emprego, por meio de cooperação entre patrões e operários, continuaria a ser a «primeira preocupação» dos seus ministros. O Governo trabalharia «para novo avanço, no sentido de livre curso do comércio e pagamentos internacionais» — afirmou a rainha. Seriam fortalecidas consultas com a Comunidade, para «cumprimento dos nossos objectivos comuns».

A soberana disse que o Governo britânico antevia, «com espírito de confiança e boa-vontade», negociações frutíferas com a Rússia. Nesse sentido, estava «fortalecida pela crescente união e força das nações livres». Acrescentou que os ministros, em consulta com outros Governos interessados, «continuariam sinceramente a procurar solução pacífica da situação no Estreito da Formosa».

O Governo britânico via com agrado os progressos recentemente feitos nas discussões nas Nações Unidas sobre o desarmamento. «Manteria zelosamente» os seus esforços para se chegar a um acordo sobre um plano compreensivo de desarmamento, para trazer paz e segurança a todos os países.

Declarou ainda que o Governo britânico também «saúdava calorosamente» a recente assinatura do tratado do Estado Austríaco. As Nações Unidas, a aliança atlântica e a nova associação da União Europeia Ocidental teriam o pleno apoio do Governo.

O Governo continuaria a agir em íntimo acordo com os Estados Unidos — disse a rainha. Continuará, também, a apoiar a solução de Genebra para a Indochina e a promover a paz, segurança e prosperidade do Sueste da Ásia, «por meio da organização regional estabelecida para esse fim».

Quanto a questões internas, a rainha referiu-se, ainda, aos seguintes pontos: promoção da indústria da pesca; modernização de vias férreas; vasto programa de construção de estradas; liquidação mais rápida de habitações miseráveis em todo o país; melhoramentos nas escolas; maiores facilidades para educação técnica; melhores condições para os professores; redução da poluição do ar provocada pelo fumo e outras causas; extensão de auxílio legal gratuito ao povo; e nova consideração da questão da composição da Câmara dos Lords.

Imediatamente depois do discurso da rainha, reuniu-se o grupo parlamentar trabalhista para o apreciar. — (Reuter).

Attlee continua à frente do Partido Trabalhista

LONDRES, 9. — Clement Attlee declarou, esta manhã, ao grupo parlamentar trabalhista que renunciava a reformar-se em Outubro e continuaria a dirigir o Partido, enquanto este o entendesse necessário. — (F. P.).

ACORDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejanos»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

**Não bastam foguetes,
Balões e Manjericos...**

Para que os festejos lhes proporcionem completa alegria, é também preciso que todos se preparem para receber os 5.000 contos da lotaria do Santo António. Os bilhetes custam, apenas, 1.000\$00 e encontram-se à venda na Casa da Sorte, onde foram distribuídos os 5.000 contos do ano passado.

OS ACEPIPIES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus